

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Luciana Pereira Dias

**UM ESTUDO SOBRE A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
JURÍDICAS E SOCIAIS DA UFRGS**

Porto Alegre

2012

Luciana Pereira Dias

**UM ESTUDO SOBRE A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
JURÍDICAS E SOCIAIS DA UFRGS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Dr. Geraldo Ribas Machado

Porto Alegre

2012

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D541n Dias, Luciana Pereira

Um estudo sobre a normalização dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em ciências jurídicas e sociais da UFRGS / Luciana Pereira Dias; orientação [por] Geraldo Ribas Machado. – Porto Alegre, 2012.

88 f. : Há quadros e tabelas.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Porto Alegre, 2012.

1. Trabalho de Conclusão de Curso. 2. Normalização. 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. 4. Graduação: Ensino Superior. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. II. Geraldo Ribas Machado. III. Título.

CDU 001.81

Luciana Pereira Dias

**UM ESTUDO SOBRE A NORMALIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DE CURSO DA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS DA UFRGS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em Porto Alegre, _____ de _____ de 2012.

Comissão Examinadora

Dr. Geraldo Ribas Machado
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Dr^a Samile Andréa de Souza Vanz
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação

Luciana Kramer Pereira
CRB10/2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família: minha mãe, por todo seu esforço e paciência ao longo desta jornada iniciada anteriormente a 2005/2, meu pai que me incentivou e acreditou em mim até mesmo quando eu não o conseguia, Vó Lory, por ser sempre um porto seguro para nossa família, por ter sempre nos abrigado e apoiado. Meu agradecimento especial a uma das razões do meu viver, à minha filha Letícia, obrigada pelo companheirismo, pelos seus olhares (até mesmo os de desaprovação) seus sorrisos, seus abraços e beijos.

Agradeço especialmente a Lígia Beheregaray por ter me apresentado à profissão que tanto amo, a Kátia Minatto Leal por ter me ensinado a descobrir muitas das minhas capacidades profissionais, e ainda a João Vitor Hanna de Souza pelas inúmeras conversas sobre gestão, à qual estimulou parte do meu aprendizado profissional que está iniciando.

O meu muito obrigado a todos os colegas e professores (na qual evito cometer a gafe de esquecer algum nome) que contribuíram direta e indiretamente para que eu chegasse até aqui. Foi uma longa caminhada, desde 2005/2, e tive a contribuição de inúmeros de vocês.

Não posso deixar de citar nestes agradecimentos, o meu reconhecimento à dedicação profissional de Jussara Pereira Santos, que me ensinou a valorizar o cumprimento dos horários e prazos definidos, e me instigou a buscar os “por quês” na formatação de documentos.

Agradeço à equipe da FMP que tanto contribuiu para o “lapidar” não apenas do meu Eu Profissional, mas também do meu Eu Ser Humano que aprendeu os prazeres de ser desafiada.

Agradeço a todos da Biblioteca Pública Vianna Moog, pelos aprendizados e desafios, paciência e companheirismo. Em especial à Giana L. Souza Arneke por ter feito de mim uma pessoa mais pacienciosa e compreensiva, e à Daiane Andrade, por ser um exemplo de chefia a ser seguido.

Finalmente agradeço à Geraldo Ribas Machado por ter aceito ser meu orientador, numa trajetória até então “nebulosa”. Professor muito obrigado por ter me auxiliado a concretizar este trabalho.

RESUMO

Verifica a normalização de parte dos trabalhos de conclusão de curso da Graduação em Ciências Jurídicas e Sociais da UFRGS do ano de 2010. Avalia a adequação às normas NBR 14724:2005, NBR 6023:2002, NBR 6024:2003, NBR 6027:2003, NBR 6028:2003. Informa sobre o histórico do curso de direito no Brasil, as modificações ocorridas nas concepções de seus currículos e a exigência do trabalho de conclusão de curso. Apresenta um breve histórico sobre normalização e a Associação Brasileira de Normas Técnicas, e ainda, evidencia cada uma das normas citadas. Descreve a metodologia usada para a coleta de dados, na conversão destes em notas médias, em que apresenta e descreve as fórmulas aplicadas. Aponta as verificações encontradas em cada um dos trabalhos analisados, discriminando os resultados para cada norma. Relata as indicações presentes na apostila de apoio didático, disponibilizada aos autores dos trabalhos e as relaciona com as verificações dos trabalhos. Alerta para o descaso quanto à adequação dos trabalhos às normas para trabalhos acadêmicos.

Palavras-chave: Trabalhos de Conclusão de Curso. Normalização. Associação Brasileira de Normas Técnicas. Curso de Graduação em Direito da UFRGS.

ABSTRACT

This monography reviews the final monographies of the Law School of UFRGS Federal University in the year 2010. It focuses specifically on their compliance with the NBR norms NBR 14724:2005, NBR 6023:2002, NBR 6024:2003, NBR 6027:2003, NBR 6028:2003. It also features a review of the history of the law schools in Brazil, the changes that have been made in the conception of their syllabus, and the mandatory requirement of the end-of-college monography. The present monography features as well a brief history of standardization and the Associação Brasileira de Normas Técnicas (Brazilian Association for Technical Norms). Furthermore, it points out each one of the norms that were cited. It also describes the methodology that was used in the data collection and their conversion into average grades. In this regard, this paper presents and gives a description of the applied formulae. It presents the findings in each of the analyzed papers and details out the results for each norm. This monography also reports about the indications in the manual for didactic support, which was put available for the authors of the reviewed monographies, and relates them to the assessment of those papers. This final monography also alerts to the carelessness and disrespect to the norms that academic papers should follow.

Key words: College Final Monography. Standardization norms. Brazilian Association for Technical Norms. Law School of the State of Rio Grande do Sul's Federal University.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Disposição dos Elementos.....	24
Quadro 2 – Disciplinas Ligadas à Apresentação dos Trabalhos de Conclusão.....	31
Quadro 3 – Forma de Registro do Nome da Instituição.....	42

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Notas Médias dos Elementos Obrigatórios (NBR 14724).....	42
Gráfico 2 – Notas Médias para NBR 14724.....	49
Gráfico 3 – Notas Médias das Referências.....	55
Gráfico 4 - Notas Médias dos TCCs Avaliados.....	68

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Elementos Obrigatórios (NBR 14724).....	41
Tabela 2 – Apresentação Gráfica dos TCCs.....	45
Tabela 3 – Elementos Não Obrigatórios (NBR 14724).....	48
Tabela 4 – Trabalhos Acadêmicos.....	49
Tabela 5 – Numeração Progressiva.....	50
Tabela 6 – Sumário.....	52
Tabela 7 – Resumo.....	53
Tabela 8 – Referências.....	54
Tabela 9 – Notas Médias dos TCCs Avaliados Segundo a Norma Considerada.....	68

LISTA DE BREVIATURAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BSI	<i>British Standards Institution</i>
CFE	Conselho Federal de Educação
CNE	Conselho Nacional de Educação
COMGRAD	Comissão de Graduação
DIR03006	Metodologia do Trabalho Científico em Direito
DIR03044	Metodologia Jurídica
ISA	<i>International Federation of the Standardizing Associations</i>
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
NBR	Norma Brasileira
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	Tema	15
1.2	Problema de Pesquisa	15
1.3	Objetivos	15
1.3.1	<u>Objetivo Geral</u>	15
1.3.2	<u>Objetivos Específicos</u>	15
1.4	Justificativa	16
2	CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO	17
3	TRABALHOS JÁ PUBLICADOS SOBRE O TEMA	21
4	NORMALIZAÇÃO E ABNT	22
4.1	Trabalhos Acadêmicos: ABNT NBR 14724	23
4.2	Numeração Progressiva: ABNT NBR 6024	27
4.3	Sumários: ABNT NBR 6027	27
4.4	Resumos: ABNT NBR 6028	27
4.5	Referências: ABNT NBR 6023	28
5	METODOLOGIA	29
5.1	Universo e Sujeito	30
5.2	Coleta de Material	30
5.3	Instrumento de Avaliação	32
5.3.1	<u>Trabalhos Acadêmicos: ABNT NBR 14724</u>	33
5.3.2	<u>Numeração Progressiva: ABNT NBR 6024</u>	35
5.3.3	<u>Sumário: ABNT NBR 6027</u>	36
5.3.4	<u>Resumo: ABNT NBR 6028</u>	36
5.3.5	<u>Referências: ABNT NBR 6023</u>	37
5.3.6	<u>Médias Gerais por TCC</u>	39
6	ANÁLISE DOS DADOS	40
6.1	Trabalhos Acadêmicos: NBR 14724	41
6.1.1	<u>Capa</u>	42
6.1.2	<u>Folha de Rosto (Anverso)</u>	43
6.1.3	<u>Folha de Rosto (verso)</u>	44
6.1.4	<u>Folha de aprovação</u>	44
6.1.5	<u>Resumos em Português e em Língua Estrangeira</u>	45

6.1.6	<u>Sumário</u>	45
6.1.7	<u>Elementos Textuais</u>	45
6.1.8	<u>Referências</u>	47
6.1.9	<u>Elementos Não Obrigatórios</u>	47
6.1.10	<u>Nota Média para NBR 14724</u>	49
6.2	Numeração Progressiva: NBR 6024	50
6.3	Sumário: NBR 6027	52
6.4	Resumo: NBR 6028	53
6.5	Referências: NBR 6023	54
6.5.1	<u>Monografia no todo</u>	55
6.5.2	<u>Parte de Monografia</u>	58
6.5.3	<u>Artigo</u>	59
6.5.4	<u>Documento Exclusivamente Eletrônico</u>	62
6.5.5	<u>Jurisprudência (decisões jurídicas)</u>	64
6.5.6	<u>Legislação</u>	65
6.5.7	<u>Outros (não analisados)</u>	67
6.6	Comparativo entre os TCCs	67
6.7	Outras Verificações	69
7	APOSTILA DE APOIO DIDÁTICO	70
7.1	<u>Capa</u>	71
7.2	<u>Folha de Rosto (anverso)</u>	71
7.3	<u>Folha de Rosto (verso)</u>	71
7.4	<u>Folha de aprovação</u>	71
7.5	<u>Resumos</u>	72
7.6	<u>Listas</u>	72
7.7	<u>Sumário</u>	72
7.8	<u>Referências</u>	73
7.9	<u>Outras Observações</u>	73
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
	REFERÊNCIAS	77
	APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	79
	APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE NUMERAÇÃO PROGRESSIVA	82

APÊNDICE C – FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DE REFERÊNCIAS	83
ANEXO A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SUMÁRIO	86
ANEXO B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RESUMO	87

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma exigência para a conclusão de grande parte dos cursos superiores no País, constituindo-se em requisito obrigatório, desta forma é uma atividade indispensável à integralização do Curso. O TCC é resultado de reflexão sobre determinado tema, materializando o fruto do esforço de todo processo da formação e aperfeiçoamento profissional. A estruturação do trabalho compreende a elaboração individual, contando com orientação docente, que auxiliará na estruturação do conhecimento acumulado (entende-se como processo individual) sobre o tema a ser desenvolvido.

Todo trabalho de cunho científico deve observar questões metodológicas, assim como requisitos técnicos pertinentes à apresentação de trabalhos científicos, obedecendo às regras exigidas pela Instituição na qual será apresentada. No Brasil as Instituições solicitam a aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), de forma direta ou por intermédio de manuais criados pela própria instituição, em que adaptam as Normas ABNT às necessidades e características destas Instituições.

O Direito (área do conhecimento) tem como base de estudo o produto da regulamentação da vida em sociedade, desta forma está focado em documentos jurídicos. Estes documentos são concebidos (considerando sua estrutura da apresentação gráfica) de forma a abarcar as peculiaridades a que cada um deles se destina.

A este respeito verifica-se, muitas vezes, a confusão entre a elaboração de um trabalho científico com a redação de um documento jurídico, situação que reflete a desconsideração quanto à revitalização do pensamento jurídico, discutido dentro da academia.

Outros dois fatores que contribuem, para esta situação são:

- a) as alterações e atualizações das Normas da ABNT que se devem às necessidades verificadas nas diversas áreas do conhecimento;
- b) o perfil de valorização da tradição nas subáreas do Direito, onde se propaga a forma de apresentação (metodológica e gráfica) dos conhecimentos já consolidados pelos mentores do Direito.

1.1 Tema

Com base no exposto anteriormente, este trabalho tem como tema a verificação da qualificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de graduação do Curso de Ciências Jurídicas e Sociais (Graduação em direito) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo como parâmetros as proposições da norma da ABNT NBR 14724:2005.

1.2 Problema de Pesquisa

O problema a ser abordado é: Os TCCs da Graduação em Direito da UFRGS estão apresentados segundo a ABNT NBR 14724:2005 e suas referências normativas as NBRs 6023:2002, 6024:2003, 6027:2003, 6028:2003?

1.3 Objetivos

A seguir estão apresentados os objetivos geral e específicos.

1.3.1 Objetivo Geral

Verificar a adequação das prescrições normativas da Norma ABNT para Trabalhos Acadêmicos (princípios gerais para sua elaboração) nos Trabalhos de Conclusão do Curso da Graduação em Direito da UFRGS.

1.3.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são:

- a) avaliar individualmente uma parte dos TCCs de 2010 quanto à adequação às prescrições normativas da Norma para Trabalhos Acadêmicos (NBR 14724:2005), incluindo as NBRs 6023, 6024, 6027, e 6028 (as quais são referências normativas da NBR 14724)
- b) verificar as orientações recebidas pelos acadêmicos quanto à aplicação da NBR 14724:2005 confrontando com os resultados das avaliações;

1.4 Justificativa

É de grande importância a normalização na produção acadêmica, mais especificamente na padronização da apresentação dos TCCs. A normalização padroniza a estrutura dos trabalhos, fator que colabora para a fácil identificação dos elementos e recuperação da informação buscada pelo leitor, desta forma corroborando para a disseminação das produções junto à comunidade acadêmica.

Tendo em vista que o TCC é elemento essencial e obrigatório para a obtenção de grau em grande parte de cursos do ensino superior, entende-se que a aplicação da NBR 14724:2005, e todas as demais que com ela devem ser aplicadas, deve ser incluída na avaliação do mesmo.

Por outro lado cada área do conhecimento, e conseqüentemente cada área acadêmica, tem suas peculiaridades e exigências que devem ser consideradas.

O estímulo para a indagação acerca da aplicação das Normas Brasileiras na produção acadêmica dos alunos de graduação em Direito deveu-se a experiências anteriores da Acadêmica, em exercício das atividades como auxiliar de biblioteca numa instituição de ensino superior em Direito e igualmente na troca de informações com profissionais que também atuam junto à área acadêmica-jurídica, onde foram percebidas lacunas da área jurídica quanto:

- a) às diferenças na produção de documentos jurídicos profissionais e produção acadêmica;
- b) ao desconhecimento em relação às alterações e atualizações nas Normas da ABNT.

Faz-se necessário, portanto, estudar as peculiaridades de produção acadêmica exigidas pelos Cursos de Direito e a verificação de quão adequada pode e deve ser a aplicação da ABNT NBR 14724:2005 (e suas referências normativas as NBRs 6023:2002, 6024:2003, 6027:2003, 6028:2003) neste tipo de produção intelectual.

2 CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO

Duas vertentes concorrem para o estudo do tema proposto: as instituições acadêmicas da área jurídica e a normatização da documentação por elas produzida com ênfase nos trabalhos de conclusão de curso.

Assim, nesta seção, aborda-se o histórico do Curso de Direito no Brasil, as modificações ocorridas na concepção de seus currículos até o momento da obrigatoriedade da apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Segundo Holanda (2000, p. 150) a cultura jurídica nacional tem início em 11 de agosto de 1827, quando Dom Pedro I, sancionou Carta de Lei, que cria os primeiros cursos jurídicos brasileiros (denominados Academias de Direito), na qual seguia “[...] os moldes de Portugal, impondo à realidade Brasileira, o modelo de ensino de Coimbra e Lisboa bem díspares do contexto social brasileiro, porém foi a luz desta matriz que iniciou o Brasil a vida acadêmica-jurídica” (HOLANDA, 2000, p. 151).

Este primeiro curso foi implantado na Academia de São Paulo e em Olinda (sendo este segundo logo transferido para Recife), sendo caracterizado pela presença da disciplina de Direito Eclesiástico (influência da igreja), e ausência de disciplinas voltadas às práticas processuais (BORGES, [201-], p. 2-3)

Ainda segundo Holanda (2000) em 1854 os cursos passaram a ser denominados Faculdades de Direito, introduzindo as disciplinas de Direito Romano e Direito Administrativo, obtendo assim um currículo com bases ideológicas e políticas. Em meados de 1869 foi implementado o Ensino Livre, em que se destaca a liberdade dos alunos, que poderiam não frequentar as aulas, necessitando apenas prestar as provas.

Em 30 de outubro de 1895, após a Proclamação da República, surgiu um novo currículo, influenciado pelo positivismo de Comte (proposta de ruptura com metafísica e análise positiva da realidade social). A Lei nº 314 (da data em questão) fundamentou esse novo currículo, porém com supervisão do governo, acarretando na ausência de uma real contextualização com a realidade social da época.

Borges ([201-], p. 3), destaca quatro eventos que influenciaram no percurso do histórico da história das Academias de Direito Brasileiras:

- a) 1911: Reforma Rivadáris, redefinição da carreira de docente e necessidade de exame para ingresso acadêmico;

- b) 1930: segundo período da República, voltado à industrialização (rompimento com as oligarquias), que influencia alteração na atuação dos agentes de Direito e do ensino nas academias;
- c) 1933: primeiro Código Eleitoral Brasileiro;
- d) 1934: Constituição Federal.

Somente em 1962 (67 anos após a Lei nº 314) foi implementado um currículo mínimo para o ensino jurídico. O Conselho Federal de Educação (CFE) possibilitou desta forma a liberdade curricular, em que cada curso adaptaria seu currículo a realidade local e regional.

Outro elemento importante foi a interferência do Ministério da Educação que impôs duração mínima de cinco anos de curso, elencando quatorze disciplinas obrigatórias aos currículos. A este respeito Holanda (2000, p. 153) comenta:

Com esta estrutura fica mais clara a tendência de formar meros técnicos do Direito, portanto, meros reprodutores do discurso jurídico, sem caráter humanístico e nem filosófico, mantendo o descompasso com a realidade social política e econômica.

A este respeito Borges ([201-], p. 3) afirma que o período militar (1964) corroborou pois, “[...] os cursos jurídicos deveriam limitar-se a um programa de formação técnico-profissional, deixado de lado a formação humanística social e política”. A autora continua indicando vínculo entre as crises do ensino de direito e a da democracia.

Em 1972, a Resolução nº 3 da CFE modificou a estrutura curricular mínima dos cursos, ampliando o leque humanístico do ensino jurídico. Juntamente a isto tornou obrigatória a execução de estágio, ampliando a carga horária do curso.

Esta ampliação acarretou problemas, em razão dos quais o Ministério da Educação e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) realizaram ciclos de debates nas instituições de ensino visando a repensar o ensino jurídico.

Em 30 de Dezembro de 1994, surgiu a Portaria nº 1886, que propôs a base jurídica de tutela curricular dos cursos de Direito, em conjunto com as diretrizes curriculares que foram definidas posteriormente.

A mesma portaria tornou obrigatória a apresentação de uma monografia para a conclusão do curso de Direito, conforme o seu Artigo nº 9 “Para conclusão do

curso, será obrigatória apresentação e defesa de monografia final, perante banca examinadora, com tema e orientador escolhidos pelo aluno” (BRASIL, 1994).

No mesmo ano (1994), temos o Estatuto da OAB, que “[...] além de definir as práticas e ações da advocacia, definiu seu papel no ensino jurídico” (BORGES, [201-], p. 3).

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução nº 9, de 29 de setembro de 2004, institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de Graduação em Direito, em que inseriu o Trabalho de Conclusão de Curso componente curricular obrigatório, devendo ser expresso pelo projeto pedagógico do curso, segundo determina o Artigo nº 10 “O Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório, desenvolvido individualmente, com conteúdo a ser fixado pelas Instituições de Educação Superior em função de seus Projetos Pedagógicos” (BRASIL, 2004).

Referente ao Curso de Graduação em Direito da UFRGS, destacam-se as orientações disponibilizadas pela Comissão de Graduação (COMGRAD) da Faculdade de Direito. As monografias deverão obedecer às normas da ABNT sobre documentação, haja vista o constante no Artigo nº 11 da referida Resolução: “Os trabalhos monográficos, em qualquer das modalidades de realização da disciplina de Monografia de Conclusão, obedecerão às normas da ABNT sobre documentação.” (UFRGS, 2004, p. 5).

A determinação de um padrão de apresentação se justifica pela exposição de Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 153):

Para codificar essas mensagens [comunicação científica] tão distintas em suas origens, que tratam de objetos tão variados em seus fins, que tem conteúdos tão díspares, tratados segundo metodologias tão elásticas, enfim, para permitir um modo de comunicação que dê conta de todas essas variedades/especificidades dos conteúdos típicos da ciência, é que surge a normalização como possibilidade metodológica de unificar sua expressão escrita. A normalização tem como uma de suas características a capacidade de contribuir para harmonizar as peculiaridades em cada área e em cada veículo de comunicação.

A necessidade de padronização na estrutura de um trabalho se dá pela compreensão do tema abordado (suas nuances e contextualizações) e a construção do conhecimento realizada pelo seu leitor, em que temos a afirmação de Medows (1999, p. 209): “[...] Em termos gerais a comunidade científica e seus intermediários

tentam estruturar a informação que possa por esses canais de modo que se adapte do melhor modo á forma como os receptores estruturam seu conhecimento.”

A partir destas colocações entende-se essencial a padronização na forma de apresentação dos trabalhos acadêmicos como um todo.

3 TRABALHOS JÁ PUBLICADOS SOBRE O TEMA

O tema normalização engloba uma série de características e aplicações nas mais diversas áreas.

No que tange à comunicação científica os trabalhos já publicados abrangem na grande maioria questões teóricas, ou discussões sobre o tema.

Poucos foram os trabalhos encontrados que desenvolveram ferramentas de análise para a verificação das determinações dos padrões impostos à apresentação de trabalhos de cunho científico.

Dentre os trabalhos que sugerem uma metodologia de análise prática temos o trabalho “A normalização em Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação: um Estudo de Caso” de autoria de Luciana Kramer Pereira, a qual deu embasamento ao desenvolvimento do conteúdo deste trabalho.

Ainda quanto à aplicação das normas destacam-se dois: o artigo “Estudo Comparativo das Normas Técnicas de Documentação: uma atualização”, de autoria de Silvana Drumond Monteiro, que data de 1997, contemplando as normas e sua aplicação nas unidades de informação, o conteúdo das atualizações e estudo comparativo, chegando ao problema da aplicação das normas de documentação; e o artigo “Normalização em Trabalhos de Conclusão de Curso: uma análise nos TCCs da Universidade Potiguar”, de autoria de Maria do Socorro Azevedo Borba, em que realiza a análise dos TCCs por meio de questionário aplicado à gerência do sistema de bibliotecas da instituição, dando ênfase ao papel do bibliotecário normalizador.

Foi verificada uma grande quantidade de material contendo dicas e aplicação das normas, estes materiais na grande maioria livros. Porém nestes materiais verificou-se desatualização quanto à edição da norma vigente no ano de publicação do próprio livro, ou ainda informações equivocadas sobre a aplicação às orientações das normas.

Há uma série de manuais contendo a “interpretação” das regras impostas pelas normas, contendo adaptações às necessidades para as quais se destinam.

Outra linha de produção encontrada foi em relação ao papel e histórico da ABNT, em que destaca a norma fonte de informação em apoio à comunicação científica, sempre enfatizando questões relacionadas ao papel do bibliotecário neste meio.

4 NORMALIZAÇÃO E ABNT

Desde os primórdios da vida em sociedade foi necessária a adoção de padrões, tendo-se assim a linguagem falada e a escrita. A adoção de padrões colaborou para o desenvolvimento do comércio e da produção, evoluindo até os dias de hoje, de forma intrínseca no nosso cotidiano.

Pelo exposto, a normalização não é um conceito novo, Crespo e Rodrigues (2011, p. 40) definem normalização como “[...] O ato, a ação de fazer uso de normas, utilizando-se de padrões que estabeleçam princípios para a qualificação dos mais diferentes produtos, processos, serviços e atividades”.

Para Blattmann (1994, *apud* CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 41), “[...] as normas técnicas, como conhecemos atualmente, tiveram seu início, com a criação na Grã-Bretanha, do *British Standards Institutio* (BSI), originário do *Engineering Standards Committee*, criado no ano de 1901”.

A partir deste evento, surgem outras instituições normalizadoras privadas, em países industrializados em meados da Primeira Guerra Mundial.

Lopes (1989, *apud* CRESPO; RODRIGUES, 2011, p. 42) informa que as primeiras iniciativas por parte do Estado na criação de órgão normalizador ocorreram no Japão e na União Soviética.

Crespo e Rodrigues (2011, p. 42) salientam que “A normalização de alcance internacional iniciou em 1926, com a criação da *International Federation of the Standardizing Associations* (ISA) e, posteriormente, em 1947, foi fundada a *International Organization for Standardization* (ISO)”.

Quanto ao Brasil, temos a criação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que foi fundada em 1940, como entidade privada, sem fins lucrativos, a qual “[...] é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro” (ASSOCIAÇÃO..., 2006a), que segundo Dias (2007, p. 145) foi o marco inicial da normalização no Brasil.

Santos (1982) expõe que o principal objetivo da ABNT é garantir o “consenso de todos os envolvidos direta e indiretamente na elaboração de são normas, através de seus comitês da normalização [...]”.

Os conselhos são órgãos técnicos, compostos por comissões de estudos, que desenvolvem as normas brasileiras. Segundo ASSOCIAÇÃO... (2006b) “a ABNT

possui 55 Comitês Brasileiros e 4 Organismos de Normalização Setorial, os quais chamamos genericamente de Comitês Técnicos”, porém no mesmo site pode-se verificar uma listagem contendo 189 comitês (ASSOCIAÇÃO..., 1995-2005).

O Comitê de nº 14, denominado ABNT/CB-14 – Informação e Documentação, atua na “normalização no campo da informação e documentação compreendendo as práticas relativas a bibliotecas, centro de documentação e informação, serviços de indexação, resumos, arquivos, ciência da informação e publicação” (ASSOCIAÇÃO..., 200-).

Dentre as atividades do ABNT/CB-14, estão os estudos relacionados à elaboração e atualização de normas focadas na produção acadêmica, dentre elas a de trabalhos acadêmicos e outras normas consideradas prescrições normativas para esta.

4.1 Trabalhos Acadêmicos: ABNT NBR 14724:2005

A norma de trabalhos acadêmicos “[...] especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos [...] visando a sua apresentação à instituição [...]” (ASSOCIAÇÃO..., 2005 [NBR 1474]).

Para a correta análise proposta neste trabalho, fez-se necessário a adoção da segunda edição da ABNT NBR 14724, de 30 de dezembro de 2005, uma vez que os trabalhos analisados correspondem ao ano de 2010 (edição vigente no período).

Segundo a NBR 14724:2005, o trabalho acadêmico é composto de três partes fundamentais: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. A norma especifica a disposição dos elementos, conforme o Quadro 1:

Quadro 1 – Disposição dos Elementos

Estrutura	Elemento
Parte Pré-Textual:	<ul style="list-style-type: none"> - Capa (obrigatório); - Lombada (opcional); - Folha de Rosto (obrigatório); - Errata (opcional); - Folha de Aprovação (obrigatório); - Dedicatória(s) (opcional); - Agradecimento(s) (opcional); - Epígrafe (opcional); - Resumo na língua vernácula (obrigatório); - Resumo em língua estrangeira (obrigatório); - Lista de ilustrações (opcional); - Lista de tabelas (opcional); - Lista de abreviaturas e siglas (opcional); - Lista de símbolos (opcional); - Sumário (obrigatório).
Parte Textual	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução; - Desenvolvimento; - Conclusões.
Parte Pós-Textual	<ul style="list-style-type: none"> - Referências (obrigatório); - Glossário (opcional); - Apêndice(s) (opcional); - Anexo(s) (opcional); - Índice(s) (opcional).

Fonte: Autor

Nota: Adaptação da Tabela 1 – Disposição de elementos, página 3 da NBR 14724:2005 (extraíu-se a 3ª coluna).

A norma apresenta a forma como cada um dos elementos deve figurar no trabalho, indicando a consulta a outras normas no sentido de subsidiar a correta normalização de um trabalho acadêmico.

A norma informa ainda outras questões referentes à apresentação gráfica. A versão vigente para os trabalhos analisados indicava a apresentação:

- a) em papel branco (folha A4);
- b) com os textos figurando apenas no anverso da folha (exceto a ficha catalográfica);
- c) mediante a impressão apenas em preto exceto para as ilustrações;
- d) recomendando o uso de fonte tamanho 12 para o texto;
- e) em que as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas, devem ser uniforme e em fonte menor que a utilizada no texto, sendo as citações com mais de três linhas com recuo de 4cm da margem esquerda;

- f) com 3cm para as margens superior e esquerda, e 2cm para as margens inferior e direita.

Quanto ao espaçamento é bastante específica, indicando espaço 1,5 para todo o texto, exceto para os elementos a seguir, que devem figurar com espaço simples:

- a) citações de mais de três linhas;
- b) notas de rodapé;
- c) referências (com dois espaços simples entre elas ao final do trabalho);
- d) legendas;
- e) ficha catalográfica;
- f) natureza do trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração.

Ainda quanto ao espaçamento destaca-se que os títulos das seções:

- a) iniciam na parte superior da folha;
- b) devem ser separados do texto que os sucede e precede por dois espaços de 1,5;
- c) os títulos das subseções também devem ser separados dos textos que as precedem e sucedem por espaço de 1,5.

Para a folha de rosto (anverso) e folha de aprovação, a norma estabelece que a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição e a área de concentração devem ser apresentados no meio da mancha para a direita.

Quanto ao indicativo das seções a norma respeita a ABNT NBR 6024, especificando que em Trabalhos Acadêmicos o indicativo numérico precede o seu título apenas por um espaço de caractere (sem ponto) e alinhado junto à margem esquerda (sem recuo). Outra determinação é que as seções primárias devem iniciar em folha distinta, e que os destaques tipográficos adotados devem figurar de forma idêntica no Sumário do trabalho.

Os elementos que não recebem indicativo numérico, mas que figuram os títulos, sendo estes obrigatoriamente centralizados (e conforme ABNT NBR 6024) são:

- a) errata;
- b) agradecimentos;
- c) listas de:
 - ilustrações;

- abreviaturas e siglas;
- símbolos;
- d) resumos (em português e língua estrangeira);
- e) sumário;
- f) glossário;
- g) apêndice(s);
- h) anexo(s);
- i) índice(s).

Já os elementos que não recebem indicativo numérico nem título (figurando somente o texto na mancha) são:

- a) folha de aprovação;
- b) dedicatória;
- c) epígrafe.

Para a paginação a norma indica:

- a) a partir da folha de rosto todas as folhas do trabalho são contadas sequencialmente, mas não numeradas;
- b) a numeração aparece a partir da primeira folha da parte textual (aparecendo nas folhas em que figuram as seções primárias), sendo esta numeração com a seguinte formatação:
 - algarismos arábicos;
 - canto superior direito (2cm das margens superior e direito);
 - fonte menor que a utilizada no texto (indicada anteriormente);
 - para trabalhos extensos com mais de um volume, a numeração deve ser contínua (não iniciando não numeração a cada volume);
 - os anexos e apêndices são numerados de maneira contínua ao do texto principal do trabalho

A NBR 14724:2005 (ASSOCIAÇÃO..., 2005, p. 9) especifica que “As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10520”.

Quanto às siglas, equações e fórmulas, ilustrações e tabelas, as orientações são as seguintes:

- a) siglas: deve figurar, na primeira vez no texto, o nome por extenso sucedido pela sigla entre parênteses, podendo deste ponto em diante figurar somente a sigla;

- b) equação e fórmulas: devem ser destacados do texto, e caso necessário numeradas com algarismos arábicos entre parênteses (estes alinhados à direita);
- c) ilustrações: sua identificação deve aparecer na parte inferior da ilustração, sendo necessário figurar a palavra designativa da mesma seguida pelo número de ocorrência no texto, seguido pelo título e/ou legenda explicativa. Estas informações devem figurar em algarismo arábico, fonte menor que a utilizada no texto (indicado anteriormente) e espaço simples entre linhas
- d) tabelas: devem ser apresentadas conforme as Normas de Apresentação Tabular (IBGE, 1993).

4.2 Numeração Progressiva: ABNT NBR 6024

A Norma 6024 estabelece orientações visando:

- a) à sequência da matéria seja exposta com clareza (inter-relacionamento dos assuntos);
- b) à hierarquização dos conteúdos do documento;
- c) a facilitar a localização de informações no texto.

4.3 Sumários: ABNT NBR 6027

A NBR 6027 determina requisitos para a apresentação do sumário, objetivado à enumeração das partes do documento, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, necessitando, desta forma, consulta à NBR 6024.

O Sumário é o último elemento pré-textual.

4.4 Resumos: ABNT NBR 6028

A NBR 6028 “[...] estabelece requisitos para redação e apresentação de resumos” (ASSOCIAÇÃO..., 2003 [NBR 6028]). A norma define três tipos de resumos:

- a) resumo crítico ou resenha: análise crítica, redigida por especialista da matéria, sem limites de palavras;

- b) resumo indicativo: expõe apenas os pontos principais, não dispensando a consulta do documento original;
- c) resumo informativo: expõe as finalidades, metodologia, resultados e conclusões, dispensando a consulta ao original.

Usam-se frases concisas, afirmativas, não enumerando os tópicos, havendo recomendação de parágrafo único.

A norma salienta o uso da voz ativa e na terceira pessoa do singular, e, ainda, a correta forma de apresentação (localização, grafia e pontuação) das palavras-chave.

A NBR 14724:2005 destaca que o texto do trabalho deve ser digitado em espaço 1,5, exceto para alguns itens. Salienta-se aqui que o resumo não está entre estes itens indicados. Outra orientação da NBR 14724:2005 é quanto à extensão do resumo, indicando que não ultrapasse a 500 palavras.

4.5 Referências: ABNT NBR 6023

A norma 6023 apresenta “o conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento que permite a identificação, no todo ou em parte” (FUNDAÇÃO ..., 2008).

Esta norma apresenta como seus objetivos (ASSOCIAÇÃO..., 2002, [NBR 6023]):

- a) estabelecer os elementos a serem incluídos em referências;
- b) fixar a ordem dos elementos das referências;
- c) estabelecer convenções para transcrição e apresentação da informação originada do documento e/ou outras fontes de informação;
- d) orientar a preparação e compilação de referências de material utilizado para produção de documentos e para inclusão em bibliografias, resumos, resenhas e outros.

Ressalta-se ainda que a norma apresenta elementos essenciais (informações indisponíveis para a identificação do documento) e elementos complementares (informações acrescentadas aos elementos essenciais, que auxiliam na melhor identificação do documento).

5 METODOLOGIA

Neste capítulo está apresentada a metodologia utilizada, com a finalidade de proporcionar respostas à questão de pesquisa levantada.

A pesquisa realizada é um estudo de natureza básica, com abordagem quantitativa. Quanto aos objetivos é descritiva, uma vez que visa a tornar mais claro o assunto, estimulando sua compreensão, com emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados.

Quanto à abordagem quantitativa do problema, Richardson (1999, p. 70) esclarece:

[...] caracteriza-se pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informação, quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples como percentual, média, desvio-padrão, às mais complexas, como coeficiente de correlação, análise de regressão, etc.

A amostragem utilizada é classificada como não-probabilística, isto é, não requer cálculos estatísticos para vir predeterminar o tamanho da amostra e a margem de erro para estimar medidas populacionais. A escolha deu-se devido à impossibilidade de se obterem amostras probabilísticas, como seria desejável, considerando a diversificação dos itens normativos que foram analisados e computados em relação ao tempo hábil para execução desta tarefa.

Para tal, o critério de seleção da amostra é o de diversificação por área temática do universo do Curso de Direito (divisão do curso em quatro departamentos: Ciências Penais, Direito Privado e Processo Civil, Direito Público e Filosofia do Direito, e Direito Econômico e do Trabalho).

Inicialmente planejaram-se os 129 TCCs, identificando a quantidade de trabalhos por orientado e assim como a categoria funcional do corpo docente.

Foram selecionados dois TCCs de cada um dos quatro departamentos, sorteando-se um trabalho de orientação do titular do departamento e o outro entre os demais orientadores que tiveram mais de uma orientação, totalizando oito trabalhos.

As ferramentas aplicadas na coleta de dados e as fórmulas que viabilizaram a conversão dos dados coletados em valores quantitativos foram desenvolvidas por Luciana Kramer Pereira, em seu Trabalho de Conclusão do curso de

Biblioteconomia da UFRGS intitulado “A normalização em trabalhos de conclusão de curso de graduação: um estudo de caso” apresentado em 2009. Foram necessárias algumas alterações devido à adaptação às necessidades identificadas, que estão relacionadas nas seções correspondentes ao longo deste trabalho.

5.1 Universo e Sujeito

Avaliaram-se uma parte dos Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Direito da UFRGS do ano de 2010.

Optou-se por Graduação em Direito pelo fato de a área ser reconhecida pelas peculiaridades no que se refere à produção acadêmica, se comparada a outras subáreas dentre as Ciências Sociais Aplicadas.

A escolha do período analisado ocorreu devido ao grande número de trabalhos publicados na íntegra no Lume (repositório da instituição), situação que difere consideravelmente se forem comparados aos 129 trabalhos publicados em 2010 aos seis trabalhos de 2009 e aos dois trabalhos de 2008¹.

5.2 Coleta de Material

Foi coletado material em que os alunos da graduação receberam instruções quanto à apresentação do TCC.

Inicialmente contatou-se a Comissão de Graduação (COMGRAD) do Curso de Direito, que forneceu o plano das disciplinas que estão ligadas à apresentação dos trabalhos de conclusão. São elas: Metodologia Jurídica (DIR03044) e Metodologia do Trabalho Científico em Direito (DIR03006); as informações destas duas disciplinas estão apresentadas no quadro apresentado a seguir:

¹Verificação de dados ocorreu em 15 de Outubro de 2011.

Quadro 2 – Disciplinas Ligadas à Apresentação dos Trabalhos de Conclusão

Disciplina	Metodologia Jurídica	Metodologia do Trabalho Científico em Direito
Prof. Responsável	Alfredo de Jesus dal Molin Flores	Alfredo de Jesus dal Molin Flores
Súmula	Método na filosofia: gnosiologia. O processo do conhecimento. Noções de verdade. Distinção entre teoria, técnica e prática. A forma do conhecimento. O método na Filosofia e na Ciência. O método jurídico e a razão prática. II. Método na ciência jurídica. A matéria jurídica (público e privado). As estruturas jurídicas – ‘Common Law’ e romano-germânico. O direito comparado. III. Método de estudo e pesquisa em Direito. O estudo (metodologia de ensino superior) A pesquisa, aspectos gerais. Novas tecnologias para a pesquisa. Os cursos jurídicos no Brasil e os currículos. As profissões da área jurídica. A relação ensino-aprendizagem na graduação e no curso de pós-graduação.	O Trabalho Científico. A Monografia. A escolha do tema. O Plano e suas elaborações. A pesquisa e os instrumentos de investigação. A redação. As normas técnicas. O texto final. A apresentação gráfica. A sustentação.
Bibliografia Essencial	Friedrich Carl von SAVIGNY - Metodologia jurídica - Editora Rideel (ISBN: 8533907745)	Eco, Umberto – Como se faz uma tese – Editora Perspectiva (ISBN: 9788527300797). GALUPPO, Marcelo – Da ideia à defesa: monografias e teses jurídicas. – Editora Mandamentos (ISBN: 8576041804). LEITE, Eduardo de Oliveira. – A monografia jurídica. – Editora Revistas dos Tribunais (ISBN: 9788520333167).
Bibliografia Básica	Sem bibliografias acrescentadas	Sem bibliografias acrescentadas
Bibliografia Complementar	Eduardo de oliveira LEITE – A monografia jurídica – Editora Revista dos Tribunais (ISBN: 8520333168). Marcelo GALUPPO – Da ideia a defesa: monografias e teses jurídicas – Editora Mandamentos (ISBN: 8576041804).	Sem bibliografias acrescentadas

Fonte: Planos das disciplinas fornecidos pela secretária da COMGRAD/DIR em 14 de Outubro de 2011.

Nota: Transcrição fiel à grafia apresentada nos planos das disciplinas.

Posteriormente, teve-se acesso à apostila apresentada aos alunos destinada a elaboração de trabalhos acadêmicos. Este material foi elaborado por uma das bibliotecárias da Faculdade de Direito, Celina Leite Miranda, a qual realizou atendimento individual aos alunos.

O referido material data de 2008, portanto foi embasado na segunda edição da norma (ABNT NBR 14724:2005).

Os apontamentos acerca deste material estão apresentados na seção 8 deste trabalho, de forma a evidenciar algumas colocações consideradas interessantes.

5.3 Instrumento de Avaliação

Como foi exposto anteriormente, os instrumentos a serem utilizados foram desenvolvidos por Pereira (2009), com algumas alterações conforme verificada a necessidade, descritos no decorrer desta seção.

Os formulários utilizados estão apresentados ao final deste trabalho, sendo os Anexos os formulários sem alterações, e os Apêndices os formulários que necessitaram de alteração ou ampliação.

Os formulários de coleta de dados foram elaborados com base nas informações contidas nas normas, considerando a nomenclatura adotada, assim como (caso necessário) a consulta aos glossários presentes nas normas.

Os dados coletados nos formulários foram convertidos em valores quantificáveis por meio de fórmulas desenvolvidas individualmente para cada norma analisada.

No projeto que deu origem a este trabalho, foi registrada a intenção de se verificar a correta aplicação da ABNT NBR 10520 (Citações em documento) e das Normas de Apresentação Tabular, o que não ocorreu devido aos motivos justificados a seguir.

Lamentavelmente, a verificação para a ABNT NBR 10520 não foi cumprida devido a questões relativas à falta de tempo hábil para aplicação da ferramenta proposta, em que se pretendiam executar três processos:

- a) verificar a fiel compatibilidade com a seção Referências;
- b) avaliar individualmente cada uma das citações diretas e indiretas presentes nos trabalhos (aplicando a cada uma destas um formulário de verificação);
- c) converter dos dados em fórmulas apropriadas a fim de gerar uma nota para a NBR 10520.

A verificação para as Normas de Apresentação Tabular não foram aplicadas, pois nenhum dos trabalhos analisados apresentava este recurso.

Faz-se necessário informar que o conteúdo da apostila, apresentada aos alunos da Graduação em direito, não influenciará na quantificação proposta por este trabalho, uma vez que a documentação verificada (ver seção 2 deste trabalho) informa que os TCC “[...] obedecerão às normas da ABNT sobre documentação” (UNIVERSIDADE..., 2004, p. 5), não fazendo menção à apostila.

Desta forma, a apostila servirá para responder possíveis dúvidas ou lacunas que surjam na análise dos dados coletados.

5.3.1 Trabalhos Acadêmicos: ABNT NBR 14724:2005

A versão da NBR 14724 utilizada na verificação é a de 2005, pois era a versão em vigor no período dos trabalhos analisados.

Para a verificação quanto à correta aplicação às orientações da NBR 14724:2005, para Trabalhos Acadêmicos, foi utilizado o **Formulário de Avaliação de Trabalhos Acadêmicos** (Apêndice A deste trabalho), em que são verificados os itens presentes no TCC (sua apresentação e ordem dos elementos).

Após início da verificação dos TCCs observou-se que parte dos trabalhos não apresentava grande parte dos elementos não obrigatórios, optou-se portanto incluir no formulário a coluna “Não utilizado” alterando-se também a fórmula desenvolvida por Pereira (2009).

Os elementos que possuem norma própria foram avaliados individualmente, sendo neste formulário verificada somente sua ordem de apresentação.

O formulário está dividido em duas partes principais (elementos obrigatórios e elementos não obrigatórios), e, ainda, cada uma das partes em itens específicos.

Para a conversão em valores quantificáveis, considerando a divisão acima mencionada (elementos obrigatórios e não obrigatórios), foi necessária a elaboração de três fórmulas, conforme descrição a seguir:

Fórmula 1: Nota Média para os Elementos Obrigatórios

$$N_{obrig} = \left(\frac{N_{capa} + N_{r1} + N_{r2} + N_{apr} + N_{respor} + N_{reest} + N_{sum} + N_{elem} + N_{ref}}{9} \right) \times 10$$

Onde:

- N_{obrig} = nota média para elementos obrigatórios;
- N_{capa} = nota para capa

- N_{r1} = nota para folha de rosto (anverso);
- N_{r2} = nota para folha de rosto (verso);
- N_{apr} = nota para folha de apresentação;
- N_{resp} = nota para resumo em português;
- N_{reses} = nota para resumo em língua estrangeira;
- N_{sum} = nota para sumário;
- N_{elem} = nota para elementos textuais;
- N_{ref} = Nota para referências;
- 9 = n° de elementos verificados.

Fórmula 2: Nota para os Elementos Não Obrigatórios

$$N_{\tilde{obrig}} = \left(\frac{N_{ded} + N_{ag} + N_{ep} + N_{i1} + N_{i2} + N_{i3} + N_{glos} + N_{ap} + N_{an} + N_{in}}{n} \right) \times 10$$

Onde:

- $N_{\tilde{obrig}}$ = nota média dos elementos não obrigatórios presente nos trabalho;
- N_{ded} = nota para dedicatória;
- N_{ag} = nota para agradecimento;
- N_{ep} = nota para epígrafe;
- N_{i1} = nota para listas (ilustrações, tabelas);
- N_{i2} = nota para listas (abreviaturas e siglas);
- N_{i3} = nota para Símbolos;
- N_{glos} = nota para glossário;
- N_{ap} = nota para apêndice;
- N_{an} = nota para anexos;
- N_{in} = nota para índices;
- n = n° de elementos obrigatórios presentes nos trabalhos.

Fórmula 3: Nota para a NBR14724

$$N_{14724} = \left(\frac{N_{obrig}}{9} - \frac{10 - N_{\tilde{obrig}}}{10} \right) \times 9$$

Onde:

- N_{14724} = nota média para 14724;
- N_{obrig} = nota para elementos obrigatórios;
- $N_{\tilde{obrig}}$ = nota média dos elementos não obrigatórios presente nos trabalho.
Nota: toma-se por base N_{obrig} , descontando a influência dos erros nos elementos não obrigatórios quantificada pela nota complementar a $N_{\tilde{obrig}}$.

Buscando demonstrar a aplicação da fórmula 3, abaixo seguem simulações na sua aplicação:

Simulação 1:

- $N_{\text{obrig}} = 7$
- $N_{\tilde{n}\text{obrig}} = 7$
- $N_{14724} = 4,302$

$$N_{14724} = \left(\frac{7}{9} - \frac{10-7}{10} \right) \times 9 = (0,7778 - 0,3) \times 9 = 0,478 \times 9 = 4,302$$

Simulação 2:

- $N_{\text{obrig}} = 7$
- $N_{\tilde{n}\text{obrig}} = 9$
- $N_{14724} = 6,1002$

$$N_{14724} = \left(\frac{7}{9} - \frac{10-9}{10} \right) \times 9 = (0,7778 - 0,1) \times 9 = 0,6778 \times 9 = 6,1002$$

Simulação 3:

- $N_{\text{obrig}} = 9$
- $N_{\tilde{n}\text{obrig}} = 7$
- $N_{14724} = 6,3$

$$N_{14724} = \left(\frac{9}{9} - \frac{10-7}{10} \right) \times 9 = (1 - 0,3) \times 9 = 0,7 \times 9 = 6,3$$

5.3.2 Numeração Progressiva: ABNT NBR 6024

A ferramenta de verificação da NBR 6024 abarca as questões referentes à apresentação da numeração e títulos das seções, das alíneas e subalíneas, presença de texto entre seções e limite à seção quinária. O formulário foi denominado **Formulário de Avaliação de Numeração Progressiva** (ver Apêndice B deste trabalho).

Após início da verificação dos TCCs observou-se os que elementos alínea e subalíneas não figuram em parte dos trabalhos, sendo necessário incluir no formulário a coluna “Não se aplica” alterando-se a fórmula desenvolvida por Pereira (2009). A alteração possibilitou a geração da nota média para a NBR 6024.

Fórmula 4: Nota para NBR 6024

$$N_{6024} = \frac{np}{n} \times 10$$

Onde:

- N_{6024} = nota média para NBR 6024;
- np = n° itens corretos;
- n = n° itens avaliados (desconsideram-se os itens que não figuram no trabalho).

5.3.3 Sumário: ABNT NBR 6027

Questões relativas ao Sumário (NBR 6027) foram analisadas no **Formulário de Avaliação de Sumário** (ver anexo A deste trabalho), em que verifica o correto alinhamento dos números e dos títulos, a numeração progressiva e sua fiel correspondência ao destaque tipográfico, e a apresentação do título da seção, o uso da palavra Sumário.

A fórmula para a NBR 6027, considerou os 5 itens do formulário.

Fórmula 5: NBR 6027

$$N_{6027} = \frac{ns}{5} \times 10$$

Onde:

- N_{6027} = nota média para a NBR 6027;
- ns = nota correspondente aos elementos corretos.

5.3.4 Resumo: ABNT NBR 6028

Os resumos foram verificados quanto à presença dos elementos especificados na NBR 6028:

- a) a recomendação de parágrafo único;
- b) os verbos (voz ativa e terceira pessoa do singular);
- c) o limite do número de palavras (entre 150 e 500);
- d) a presença da expressão palavras-chave;
- e) a pontuação entre as palavras-chave (uso de ponto entre as palavras-chave).

Para tal foi utilizado o **Formulário de Avaliação do Resumo** (ver anexo B deste trabalho).

A fórmula considera os cinco elementos citados acima, de forma a gerar uma nota média para a NBR.

Fórmula 6: Nota NBR 6028

$$N_{6028} = \frac{nr}{5} \times 10$$

Onde:

- N_{6028} = nota média para a NBR 6028;
- nr = nota correspondentes aos elementos corretos.

5.3.5 Referências: ABNT NBR 6023

A verificação das orientações da NBR 6023, sobre Referências, será realizada com o **Formulário de Avaliação de Referências** (Apêndice C deste trabalho).

A subdivisão dos formulários em questão se deu pelas características dos diferentes tipos de materiais, pois a norma indica diferentes elementos para composição das referências.

Os trabalhos da área do Direito utilizam, além dos materiais convencionais como monografias (no todo e em parte), publicações periódicas (no todo e em parte) e eventos, documentos jurídicos, para os quais a norma classifica em quatro grupos: Legislação, Jurisprudência, Doutrina e Documento Jurídico em Meio Eletrônico.

Por este motivo foi necessária a ampliação e adequação dos formulários desenvolvido por Pereira (2009), na tentativa de abarcar os diferentes documentos jurídicos utilizados nos TCCs avaliados.

Para a avaliação das referências foram considerados os materiais:

- a) monografia no todo;
- b) parte de monografia;
- c) artigo;
- d) documento exclusivamente eletrônico;
- e) legislação;
- f) jurisprudência (decisão judicial).

A planilha de documento exclusivamente eletrônico foi utilizada para os documentos que não se adequavam aos outros tipos de documentos. Desta forma as monografias (no todo e em parte) os artigos, as legislações e as jurisprudências

que apresentavam a informação de acesso eletrônico foram avaliados em planilhas próprias.

O elemento “edição” (considerado essencial) não foi verificado, pois segundo Pereira (2009, p. 38) “julga-se não ser possível avaliar se a não apresentação do mesmo significa um erro ou se trata de edição original do documento”.

As referências de outros tipos de materiais como: eventos (no todo ou em parte), matérias de jornais, teses, dissertações e outros trabalhos acadêmicos não foram avaliadas.

Cada uma das referências presentes na seção dos trabalhos foi analisada individualmente, salvo as indicadas no parágrafo anterior. Assim, cada referência recebeu uma nota média.

Foi verificada a presença dos elementos essenciais indicados pela norma, e, se presentes na referência, quanto a sua apresentação (grafia e destaque tipográfico).

A fórmula 7 foi desenvolvida a partir das equações sugeridas por Pereira (2009, p. 40-42), necessitando buscar aplicabilidade a outros tipos de materiais aos quais o referido trabalho não abarcava. Desta forma a formula 7 foi aplicada para cada uma das referências analisadas.

Fórmula 7: Nota individual de cada referência

$$N_{6023i} = \frac{nc_i}{ne - na_i} \times 10$$

Onde:

- N_{6023i} = nota média para cada uma das referências presentes na seção;
- nc_i = número de itens corretos;
- ne = número de elementos analisados (conforme formulário);
- na_i = número de itens considerados que não se aplicam à referência.

Para gerar a nota da norma para cada TCC avaliado, foi aplicada a média aritmética das notas médias individuais de cada referência. Desta forma a soma de todas as notas foi dividida pelo número total de referências analisadas (conforme formulário).

Fórmula 8: Nota para a NBR 6023:

$$N_{6023} = \frac{\sum N_{6023i}}{n_{N_{6023i}}}$$

Onde:

- N_{6023} = nota para aplicação da NBR 6023 no trabalho;
- $\sum N_{6023i}$ = soma das notas para cada uma das referências presentes;
- $n_{N_{6023i}}$ = número de referências presentes na seção.

6.6 Médias Gerais por TCC

A nota média para cada TCC foi gerada a partir da fórmula 9, em que temos a média aritmética simples das notas atribuídas às cinco categorias avaliadas para cada um dos oito TCCs em estudo.

Fórmula 9: Nota Média

$$N_M = \left(\frac{N_{14724} + N_{6023} + N_{6024} + N_{6027} + N_{6028}}{5} \right)$$

Onde:

- N_M = Nota Média por TCC;
- N_{14724} = nota média para 14724;
- N_{6023} = nota para aplicação da NBR 6023 no trabalho;
- N_{6024} = nota média para NBR 6024;
- N_{6027} = nota média para a NBR 6027;
- N_{6028} = nota média para a NBR 6028.

Considera-se 7,000 como nota média mínima do TCC para avaliá-lo como adequado ao conjunto das exigências da ABNT NBR 14724.

6 ANÁLISE DOS DADOS

Neste capítulo estão apresentados e examinados os dados obtidos, que estão representados em tabelas e gráficos.

O registro dos dados coletados ocorreu no *software* Excel, no qual os formulários de avaliação foram elaborados.

A partir de funções do programa (Excel) juntamente com as fórmulas elaboradas (conforme as especificações anteriores), foram calculadas as notas médias a respeito de cada norma abordada no trabalho.

Após apresentação das notas médias de cada norma analisada está a descrição das verificações realizadas.

Gerou-se uma nota geral a cada trabalho analisado, isto é, por meio da pontuação individual de cada elemento dos trabalhos foi calculada a nota média, de 0 a 10. E conforme exposto anteriormente, considera-se 7,000 a nota média mínima podendo concluir se o TCC está ou não adequado ao conjunto das exigências da ABNT NBR 14724:2005.

Após a apresentação das avaliações parciais e geral para cada norma, assim como da nota geral de cada trabalho, está apresentado o conteúdo da apostila disponibilizada aos autores dos TCCs, assim como o entrelaçamento do conteúdo desta com as verificações apontadas.

As etapas foram elaboradas para evidenciar as semelhanças e diferenças quanto à correta aplicação das Normas.

Foi necessário descrever alguns erros, equívocos presentes nos trabalhos analisados.

Mesmo a Norma indicando que o projeto gráfico é de responsabilidade do autor, foram destacadas algumas curiosidades a este respeito.

Procurando sistematizar a identificação dos dados coletados de cada um dos TCCs, criou-se a codificação apresentada a seguir, no intuito de não identificar o autor dos mesmos, porém mantendo nítido a qual dos quatro departamentos os orientadores dos TCCs pertencem:

- Dir. 1 – Departamento de Ciências Penais: 1A e 1B;
- Dir. 2 – Departamento de Direito Privado e Processo Civil: 2A e 2B;
- Dir. 3 – Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito: 3A e 3B;
- Dir. 4 – Departamento de Direito Econômico e do Trabalho: 4A e 4B.

6.1 NBR 14724: Trabalhos Acadêmicos

A NBR 14724:2005 é extensa e apresenta uma série de detalhes para sua aplicação, como pode ser evidenciado no Apêndice A deste trabalho.

A seção foi organizada procurando expor os resultados das análises de forma clara, possibilitando o entendimento da construção das avaliações parciais até o momento da junção entre os elementos obrigatórios (Tabela 1) e os não obrigatórios (Tabela 3), gerando a nota final para a NBR 14724 (Tabela 4).

A seguir constam a Tabela 1 e seu correspondente gráfico, em que são apresentadas as notas médias dos trabalhos analisados para cada elemento obrigatório da Norma.

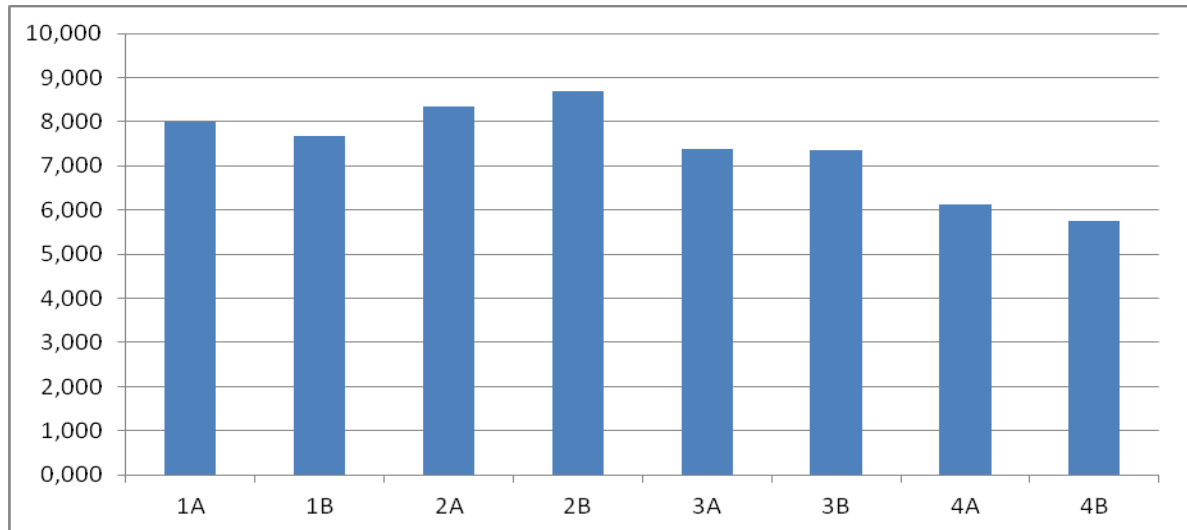
Tabela 1 – Notas Médias dos Elementos Obrigatórios (NBR 14724)

Elementos Obrigatórios	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Capa	0,833	0,833	1,000	1,000	1,000	0,000	1,000	1,000
Folha de Rosto (anverso)	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,857	1,000
Folha de Rosto (verso)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Folha de Aprovação	0,875	0,750	1,000	1,000	0,000	0,625	1,000	0,000
Resumo em Português	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,000	1,000
Resumo em Língua Estrangeira	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,000	0,000
Sumário	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
Elementos Textuais	0,833	0,667	0,833	0,833	0,633	1,000	0,667	0,500
Referências	0,667	0,667	0,667	1,000	1,000	1,000	1,000	0,667
Nota Média	8,009	7,685	8,333	8,704	7,370	7,361	6,138	5,741

Fonte: Produção do próprio autor.

Nota: Dados da avaliação dos elementos obrigatórios (NBR 14724:2005).

Gráfico 1 – Notas Médias dos Elementos Obrigatórios (NBR 14724)



Fonte: Produção do próprio autor

Observa-se na Tabela 1 que o valor máximo obtido é 1, pois a fórmula resulta em nota média. Os elementos ausentes nos trabalhos receberam nota 0.

6.1.1 Capa

O elemento Capa não figurou em apenas um dos oito trabalhos avaliados, sendo que os dois trabalhos do Departamento de Ciências Penais (DIR 1) apresentaram algumas falhas:

- a) no 1A figurou como último elemento (última folha);
- b) no 1B, o nome do autor figurou abaixo do título do trabalho;

Sete trabalhos apresentaram o nome da instituição (considerado informação opcional), porém percebem-se diversas formas de registro da informação, conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Forma de Registro do Nome da Instituição

TCC	Forma de Registro
1A	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE DIREITO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS PENAIS
1B	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS FACULDADE DE DIREITO
2A	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Quadro 3 – Forma de Registro do Nome da Instituição (cont.)

TCC	Forma de Registro
2B	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
3A	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE DIREITO CURSO DE GRADUAÇÃO EM DIREITO
3B	Ausente
4A	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL FACULDADE DE DIREITO
4B	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Fonte: Produção do próprio autor.

6.1.2 Folha de Rosto (Anverso)

Diferentemente da capa, a folha de rosto (anverso) está presente em todos os oito trabalhos avaliados.

Apenas um dos trabalhos (4A) apresentou equívoco, pois no local onde deveria constar o título do trabalho está registrado a palavra “TÍTULO”

Verificou-se que um dos trabalhos (2A) apresentou o nome da instituição no anverso da parte superior da folha de rosto, situação que não foi considerada equívoco já que a ferramenta de coleta de dados não previa tal situação (presença de itens não indicado pela norma) e a norma informa que os elementos elencados devem figurar numa ordem definida.

Perceberam-se quatro curiosidades no registro de informações no anverso da folha de rosto:

- a) em seis TCCs a informação de orientador (e coorientador, quando existe) figura do meio da mancha para a margem direita;
- b) em um TCC o nome do autor está registrado alinhado à direita da mancha;
- c) em outros dois, o nome do autor está registrado no meio da mancha para a direita
- d) três trabalhos não apresentaram a titulação do seu orientador.

As situações não foram consideradas equívocos devido ao entendimento destas se adequarem à orientação de que o projeto gráfico é de responsabilidade do autor.

6.1.3 Folha de Rosto (verso)

Nenhum dos TCCs apresentou a ficha catalográfica, situação que resultou para a diminuição das notas médias dos mesmos.

6.1.4 Folha de aprovação

O elemento Folha de Aprovação não figura em dois TCCs (3A e 4B).

Dois dos trabalhos (1A e 1B) não informaram a titulação dos membros da banca examinadora.

Um dos trabalhos (1B) não apresentou a titulação dos membros da banca, indicando no início da mancha, o nome da instituição, situação que provocou a diminuição da sua nota. Diferentemente da situação similar encontrada na folha de rosto, porém com outro entendimento, uma vez que a norma indica que o elemento Folha de Aprovação é “constituído” pelos itens presentes no formulário, o que não abre precedentes para o argumento de que o projeto gráfico é de responsabilidade do autor.

O trabalho que recebeu a menor nota (3B) não apresentou os itens natureza, objetivo e nome da instituição a que o mesmo foi submetido.

A Folha de Aprovação foi o elemento com maior variação quanto à forma de apresentação gráfica, em que se destaca:

- a) conceito: a norma não especifica claramente tal item, o que resulta nas mais variadas formas de registro desta, assim como qual o local que deve ser grafado, informando apenas que a aprovação do trabalho deve figurar antes da data de aprovação e assinatura dos membros da banca;
- b) local de origem dos membros da banca;
- c) forma de registro da data de aprovação: alguns apresentam a grafia:
 - Porto Alegre, (dia) de (mês) de (ano);
 - Aprovado em (dia) de (mês) de (ano);
- d) todos apresentaram a expressão “Banca Examinadora” antes das informações dos membros da banca, situação que não é abarcada pela Norma.

6.1.5 Resumos em Português e em Língua Estrangeira

Os resumos em português e em língua estrangeira neste momento são avaliados quanto a sua correta ordem de apresentação, sendo avaliados com maiores critérios na seção correspondente à Norma específica.

Um dentre os oito trabalhos (4A) não apresentou o resumo em português nem seu correspondente em língua estrangeira, e um outro trabalho (4B) não apresentou o resumo em língua estrangeira, situação que contribuiu para a diminuição da nota média, assim como da nota final do trabalho (que será apresentada mais adiante).

Os seis TCCs que apresentaram os resumos, os fizeram na ordem correta dos elementos.

6.1.6 Sumário

O Sumário, assim como os resumos em português e em língua estrangeira, neste momento é avaliado quanto a sua correta ordem de apresentação, sendo o elemento avaliado com maiores critérios na seção correspondente à Norma específica.

Todos os TCCs apresentaram a seção na ordem correta dos elementos.

6.1.7 Elementos Textuais

Nesta seção estão apresentados os resultados para os diversos critérios avaliados que são referentes à apresentação gráfica dos TCCs, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Apresentação Gráfica dos TCCs

Itens avaliados	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Margens corretas:	1	1	1	1	1	1	1	0
Fonte de acordo com a norma:	1	0	1	1	1	1	1	1
Paginação adequada:	0	0	0	0	0	1	0	1
Alinhamento correto:	1	1	1	1	1	1	0	0
Espaço entre linhas correto:	1	1	1	1	0	1	1	0
Nota Média	0,800	0,600	0,800	0,800	0,600	1,000	0,600	0,400

Fonte: Produção do próprio autor

Na Tabela 2 os valores iguais a 1 correspondem à correta aplicação às orientações presentes na Norma (NBR 14724), logo os com valores iguais a 0 correspondem a erros na aplicação das orientações.

A seguir está comentada a aplicação das orientações na mesma ordem que estão na tabela anterior.

Quanto às margens, somente um dos trabalhos (4A) não seguiu a indicação da Norma. O texto que apresenta a natureza do trabalho, objetivo e nome da instituição, ultrapassa a margem lateral direita (2cm), o mesmo ocorre com o texto do resumo.

Um dos trabalhos (1B) apresenta as citações longas e notas de rodapé com tamanhos não uniformizados, situação que transgride a orientação de fonte de acordo com a NBR 14724.

Apenas dois dos trabalhos apresentam adequadamente a paginação. Cinco trabalhos (1A, 1B, 2A, 2B e 4A) não respeitaram a orientação de que o último algarismo da numeração deve estar a 2cm das margens superior e direita. Em dois trabalhos (3A e 4A) a paginação figurou a partir da folha de rosto. No trabalho 1A a paginação figurou a partir da página seis (seção Lista de Abreviaturas). No trabalho 1B a paginação figurou somente a partir da segunda folha da parte textual. O trabalho 2A iniciou a contagem das páginas na 3ª folha do trabalho (excluindo a folha de rosto, onde deveria iniciar a contagem).

O espaçamento entre linhas foi aplicado corretamente em seis trabalhos.

O trabalho 3A não apresenta padrão nos espaços entre linhas que antecedem e sucedem as citações longas, algumas vezes figuram com uma linha de 1,5 e outras com duas linhas correspondentes ao espaço 1,5.

Verificaram-se diversos equívocos no trabalho 4B no que se refere ao item espaçamento, dentre eles destacando-se:

- a) espaço entre os parágrafos: não seguiu a orientação segundo a qual o corpo de todo o trabalho deveria estar com espaço 1,5 (exceto os elementos indicados pela norma), o mesmo ocorrendo nas notas de rodapé;
- b) não há padrão de espaço entre os textos que precedem e sucedem os títulos das seções;
- c) citações longas com espaço maior que o espaçamento simples indicado na norma.

6.1.8 Referências

A seção Referências, assim como os resumos em português e em língua estrangeira e o sumário, neste momento é avaliada quanto a três itens:

- a) a correta ordem de apresentação no trabalho;
- b) o espaço entre linhas;
- c) o alinhamento.

O resultado da avaliação quanto às questões específicas da Norma de Referências (NBR 6023) está apresentado na seção específica para esta.

Todos os trabalhos apresentaram a correta aplicação às orientações quanto à correta ordem de apresentação (primeiro elemento pós-textual, figurando após o último elemento textual) e, ainda, à correta aplicação quanto ao alinhamento.

Os equívocos foram verificados em relação ao espaçamento entre linhas, em que temos:

- a) TCCs 1A, 1B e 4B com espaço entre as referências maior que o indicado pela Norma;
- b) TCC 2A com falta de padrão no espaçamento entre as referências.

6.1.9 Elementos Não Obrigatórios

O resultado da coleta de dados para os elementos não obrigatórios da NBR 14724 está apresentado a seguir, na Tabela 3, com a respectiva nota média para os elementos que figuraram nos TCC.

Tabela 3 – Elementos Não Obrigatórios (NBR 14724)

Elemento Não Obrigatório	TCCs															
	1A		1B		2A		2B		3A		3B		4A		4B	
	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média	Figura ou não	Nota Média
Dedicatória	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Agradecimento	S	1,000	S	1,000	S	1,000	S	1,000	N	--	S	1,000	N	--	S	1,000
Epígrafe	N	--	S	1,000	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Listas (il., tab.)	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Listas (abrev. e siglas)	S	1,000	N	--	N	--	N	--	S	1,000	N	--	N	--	N	--
Listas de Símbolos	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Glossário	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Apêndices	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Anexos	N	--	N	--	S	0,500	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Índices	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--	N	--
Totais/Nota Média	2	10,000	2	10,000	2	7,500	1	10,000	1	10,000	1	10,000	0	0,000	0	10,000

Fonte: Produção do próprio autor.

Legenda: S = sim, figurou no TCC; N = não figurou no TCC.

Nota: Dados da avaliação dos elementos não obrigatórios (NBR 14724).

Conforme Tabela 3 observa-se que:

- em 5 trabalhos figuraram o elemento agradecimentos (verificado segundo ordem de apresentação no TCC);
- em um trabalho figurou o elemento epígrafe (verificado segundo ordem de apresentação no TCC);
- em 2 trabalhos figuraram o elemento lista de abreviaturas e símbolos (verificado segundo a ordem de apresentação no TCC e ainda segundo a ordenação alfabética e a presença das palavras e expressões por extenso);
- em um trabalho figurou o elemento anexo (verificado segundo ordem de apresentação no TCC e segundo a padronização dos títulos).

Apenas um elemento não recebeu nota máxima (anexo), isto se deve ao TCC ter identificado os 6 anexos com algarismos arábicos, sem seu título correspondente.

Verificou-se ainda que no sumário do trabalho, os títulos dos anexos figuraram após a identificação numérica do mesmo.

6.1.10 Nota Média para NBR 14724

A partir das notas médias dos elementos obrigatórios e dos não obrigatórios, calcula-se a Nota média da ABNT NBR 14724 para cada um dos trabalhos analisados, conforme exposto na Tabela 4 e sua correspondente ilustração, o Gráfico 2.

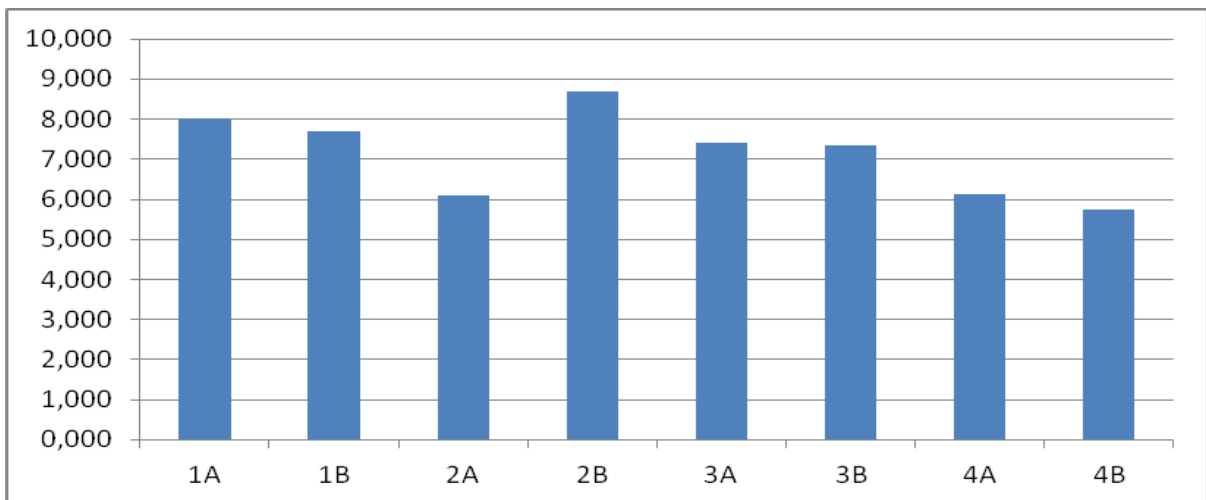
Tabela 4 – Trabalhos Acadêmicos

Elementos	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Obrigatórios	8,009	7,686	8,333	8,704	7,401	7,361	6,138	5,741
Não obrigatórios	10,000	10,000	7,500	10,000	10,000	10,000	--	10,000
Nota Média	8,009	7,686	6,083	8,704	7,401	7,361	6,138	5,741

Fonte: Produção do próprio autor.

Legenda: -- Ausência de elementos não obrigatórios.

Gráfico 2 – Notas Médias para NBR 14724



Fonte: Produção do próprio autor.

As notas médias para a NBR 14724 foram geradas com base nas notas para elementos obrigatórios. Isto se deve à característica de os outros elementos não serem obrigatórios, assim sua ausência não prejudica a nota média para a Norma.

Porém, se o elemento não obrigatório figurou com erro, resultará na diminuição da nota média em relação à nota dos elementos obrigatórios.

O exposto no parágrafo anterior é evidenciado no trabalho 2A, em que a verificação está descrita na seção 7.1.9 deste trabalho.

6.2 Numeração Progressiva: NBR 6024

A NBR 6024 é bastante detalhista na colocação dos seus elementos, desta forma segue a Tabela 5 em que estão apresentados os resultados da coleta de dados.

Tabela 5 – Numeração Progressiva

Itens Avaliados	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Exatidão na sequência dos números:	0	0	0	1	1	1	1	1
Exatidão da pontuação dos números:	1	1	0	0	1	0	0	1
Respeita limite da seção quinária:	1	1	1	1	1	1	1	1
Todas as seções são acompanhadas de texto:	0	1	0	0	0	0	0	0
Destaque tipográfico dos títulos correto:	1	1	1	1	1	1	1	1
Alíneas pontuadas corretamente:	0	NA	1	0	0	0	NA	0
Alíneas ordenadas corretamente:	1	NA	1	0	1	0	NA	1
Alíneas formatadas corretamente:	0	NA	0	0	0	0	NA	0
Subalíneas pontuadas corretamente:	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Subalíneas formatadas corretamente:	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Nota Média	5,000	8,000	5,000	3,750	6,250	3,750	6,000	6,250

Fonte: Produção do próprio autor.

Na Tabela 5 os valores iguais a 1 correspondem à correta aplicação às orientações presentes na Norma, os valores iguais a 0 correspondem a erros na aplicação das orientações, e NA para itens que não se aplicam (não estão presentes nos TCCs).

Todos os trabalhos respeitaram o limite da seção quinária, assim como o destaque tipográfico dos títulos corretamente.

Nenhum dos trabalhos apresentou subalíneas, conforme representado na tabela pelo NA (não se aplica).

Em dois TCCs ocorreram equívocos na sequência dos números:

- a) 1A apresentou a seguinte sequência: 1.1 → 1.1.2 → 1.2;
- b) no 2A apresentou a repetição de uma seção secundária, da seguinte forma: 2.1 → 2.2 → 2.2 → 2.4.

Em um dos TCCs (1B) verificou-se que os elementos Introdução e Conclusão (parte textual do trabalho) não foram numerados, considerando erro no item exatidão na sequência dos números.

Quanto à pontuação dos números quatro trabalhos apresentaram problemas:

- a) os trabalhos 2A, 2B apresentaram algumas vezes um ponto entre o último algarismo da numeração da seção e seu título;
- b) o 3B apresentou em todas as seções do texto, um ponto entre o último algarismo numérico e o título da seção, situação que não figurou no sumário do trabalho;
- c) o 4A apresentou em todas as seções primárias, um ponto entre o algarismo numérico e o título da seção.

Apenas um dos trabalhos (1B) respeitou a determinação de que todas as seções devem ser acompanhadas de texto, os demais trabalhos apresentaram mais de duas vezes cada um e dois (e até três) títulos de seções em sequência sem texto de ligação entre elas.

Dois trabalhos não apresentaram alíneas. Os seis que apresentaram alíneas foram avaliados quanto à correta pontuação, ordenação e formatação.

Os trabalhos 1A e 3A apresentam problemas quanto à pontuação e formatação, pois a letra indicativa da alínea não está conforme a Norma que indica que esta deva ser reentrada em relação à margem esquerda, ou seja, as alíneas estão apresentadas em um único parágrafo.

No trabalho 2A o erro encontrado foi em relação à formatação, pois as alíneas apresentam recuo maior do que o do início do parágrafo, sendo que o texto destas não respeita a indicação de que a segunda e seguintes linhas de uma mesma alínea começam abaixo da primeira letra do texto da alínea.

Os trabalhos 2B e 3B não respeitaram as indicações da norma quanto ao uso de alíneas, apresentam a enumeração de diversos assuntos num mesmo parágrafo, enumerando-os com algarismos romanos, indicados entre parênteses ou apenas um deles.

O trabalho 4B apresenta o texto de uma mesma alínea junto à margem esquerda, não respeitando a indicação de que a segunda e seguintes linhas de uma mesma alínea começam abaixo da primeira letra do texto da alínea.

6.3 Sumário: NBR 6027

O resultado da verificação das indicações da NBR 6027 está apresentado, na Tabela 6, a seguir apresentada.

Tabela 6 – Sumário

Itens Avaliados	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Apresenta todos os elementos do texto:	0	1	1	1	1	1	1	1
Apresenta somente elementos textuais e pós-textuais:	1	1	1	1	1	1	1	1
Respeita apresentação tipográfica e numeração progressiva do texto:	0	1	1	1	0	0	0	1
Apresenta alinhamento dos títulos correta:	0	0	0	0	0	0	0	0
Apresenta a palavra SUMÁRIO corretamente:	1	1	1	1	1	1	1	0
Nota Média	4,000	8,000	8,000	8,000	6,000	6,000	6,000	6,000

Fonte: Produção do próprio autor.

Na Tabela 6 os valores iguais a 1 correspondem à correta aplicação às indicações presentes na Norma e os valores iguais a 0 correspondem a erros na aplicação da NBR 6027:2003.

Todos os trabalhos apresentaram na composição do sumário apenas os elementos textuais e pós-textuais, assim como palavra “Sumário” como título da seção.

Todos os trabalhos apresentaram erro quanto ao alinhamento dos títulos das seções, ocorrendo até mesmo erro no alinhamento do indicativo numérico da seção. O trabalho 3B apresentou erro apenas no alinhamento da seção Referências, em que o alinhou com os demais títulos das seções, e não à esquerda.

O trabalho 1A foi o único que apresentou erro quanto à apresentação de todos os elementos (textuais e pós-textuais), pois a seção 4.2.1 (do trabalho) não figurou no sumário.

Quatro dos trabalhos (1A, 3A, 3B e 4A) não apresentaram no sumário o mesmo destaque tipográfico das seções do texto. Sendo que no trabalho 1A as seções quaternárias apresentaram mesmo destaque tipográfico que as terciárias. Nos outros três trabalhos verificou-se que o sumário não manteve o mesmo

tamanho da fonte dos títulos das seções apresentado no corpo do trabalho, ocorrendo até mesmo troca do tipo de fonte.

6.4 Resumo: NBR 6028

O resultado da verificação quanto à correta aplicação dos requisitos para a redação e apresentação dos resumos está na Tabela 7 a seguir.

Tabela 7 – Resumo

Itens Avaliados	TCCs							
	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Apresentação correta (parágrafo único)	1	1	1	1	1	1	0	1
Verbos apresentados corretamente (voz ativa e 3ª pessoa do sing.)	1	1	0	1	1	0	0	0
Número de palavras dentro do padrão da norma (entre 150 e 500)	1	1	1	1	1	1	0	1
Palavras-chave (apresentação)	1	1	1	1	1	1	0	1
Palavras-chave (pontuação)	1	1	1	1	0	1	0	1
Nota Média	10,000	10,000	8,000	10,000	8,000	8,000	0,000	8,000

Fonte: Produção do próprio autor.

Na Tabela 7 os valores iguais a 1 correspondem à correta aplicação às indicações presentes na norma e os valores iguais a 0 correspondem a erros na aplicação da NBR 6028:2002.

O trabalho 4A não apresentou o resumo, situação que acarretou na nota média igual a 0, prejudicando também a nota média para os elementos obrigatórios (NBR 14724).

Os demais trabalhos não apresentaram erros nos itens referentes à apresentação do texto do resumo em parágrafo único, quantidade de palavras entre 150 e 500 e apresentação das palavras-chave.

Os trabalhos 2A e 3B apresentaram algumas vezes os verbos conjugados na 1ª pessoa do plural, apresentando ainda equívocos quanto à voz ativa.

O trabalho 3A apresentou as palavras-chave, separadas por ponto-e-vírgula, o que acarretou na diminuição da sua nota média.

O trabalho 2A apresentou abaixo das palavras-chave, o título do trabalho, situação que não prejudicou a nota do trabalho, pois o formulário não prevê este tipo de situação

6.5 Referências: NBR 6023

A NBR 6023 é bastante extensa e densa, pois estabelece os elementos inclusos nas referências, abarcando diversos tipos de materiais.

Desta forma faz-se necessário uma análise mais detalhada dos resultados encontrados que estão apresentados na Tabela 8 e no Gráfico 3.

Os resultados das análises estão apresentados pela quantidade de cada tipo de documento e sua nota média correspondente.

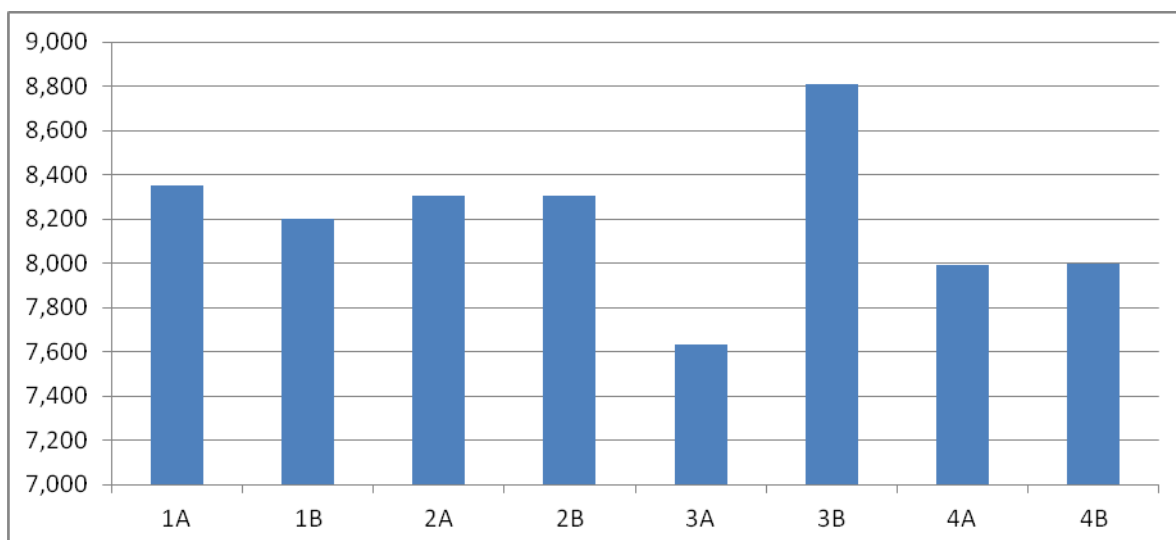
Julga-se necessário apresentar, além dos tipos de documentos analisados, a quantidade de outros documentos não analisados, evidenciando a quantidade total de referências de cada TCC.

Tabela 8 – Referências

Tipo de Documento	TCCs															
	1A		1B		2A		2B		3A		3B		4A		4B	
	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média	Quantidade	Nota Média
Monografia no todo	22	8,344	37	9,266	29	8,682	18	9,453	2	8,452	23	9,211	7	9,796	23	9,392
Parte de monografia	1	8					11	8,000			15	8,859	2	8,000	3	7,667
Artigo	5	8,556	3	8,333	3	6,889	9	9,306	12	8,588	45	8,474	4	7,250	2	9,000
Documento exclusivamente eletrônico	8	8,500	3	7,556	10	8,881	3	8,111	4	8,333	19	8,754	4	6,917	10	8,333
Jurisprudência (decisões jurídicas)			20	8,333	7	8,312	3	6,667	2	4,167						
Legislação			6	7,500	6	8,750			10	8,625	4	8,750			13	5,609
Outros (não analisados)			3				2				14		1		1	
Totais/Nota Média	36	8,350	72	8,198	55	8,303	46	8,307	30	7,633	120	8,810	18	7,991	52	8,000

Fonte: Produção do próprio autor.

Gráfico 3 – Notas Médias das Referências



Fonte: Produção do próprio autor.

Os resultados estão apresentados nas subseções a seguir (por tipo de documento e TCC analisado, respectivamente), possibilitando melhor visualização e exposição dos casos encontrados.

Destacam-se as seguintes informações:

- a) os títulos e subtítulos com mesma grafia e destaque tipográfico não foram considerados erros, pois a NBR 6023 não especifica a situação, apenas apresenta o exposto nos exemplos;
- b) os endereços eletrônicos que figuraram com sublinhado, não foram considerados erros, pois não se entendeu o recurso sublinhado como destaque tipográfico, já que os editores de texto grafam links eletrônicos automaticamente desta forma. Porém, caso o link figure com fonte menor, este sim será considerado erro.

6.5.1 Monografia no todo

A monografia no todo foi o tipo de documento onde figurou o melhor desempenho, conforme a exposição da Tabela 7. Os resultados parciais estão apresentados a seguir:

- a) 1A: foram identificadas 22 referências, que receberam a nota média 8,344:

- a maioria (21 trabalhos) apresentou problemas quanto à apresentação correta dos elementos, como por exemplo figurar a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora;
 - em 6 trabalhos apresentaram problemas quanto à ordem correta dos elementos, pois apresentaram informações da descrição física após o título.
- b) 1B: foram identificadas 37 referências, que receberam a nota média 9,266:
- 22 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - uma referência apresentou 4 autores, sendo avaliados como erro os itens que consideravam a correta apresentação do autor, assim como ordem correta dos itens;
 - 3 trabalhos apresentaram problemas quanto à ordem correta dos elementos, pois apresentaram informações da descrição física após o título;
 - todos os 30 trabalhos que utilizaram o recurso de traço subliminar para representar obras de mesma autoria, aplicaram erroneamente o recurso, utilizando o traço na extensão da autoria grafada anteriormente por extenso.
- c) 2A: foram identificadas 29 referências, que receberam a nota média 8,682:
- 6 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - 27 referências receberam nota 8,571, em que ocorreram erros relacionados à apresentação correta dos elementos (grafia de informações) como: edição da obra (por exemplo 3ª ed.), indicação de organizador (uso de minúscula), figurou a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora, uso errado da pontuação e ainda o uso de travessão entre título e subtítulo;
 - em 2 referências ocorreram dois erros dos anteriormente citados na mesma referência, e ainda, erro quanto à ordem correta dos elementos;
 - verificou-se a não padronização de maiúsculas nos títulos e subtítulos das obras, ora figuravam com apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula, ora com as iniciais de todas as palavras, situação que não prejudicou a nota das referências;
- d) 2B: foram identificadas 18 referências que receberam nota média 9,453:
- 10 referências receberam nota 10 (valor máximo);

- 6 referências receberam valor 8,571, devido a erro na apresentação correta dos elementos, como pontuação, a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora, a não adoção do último sobrenome para o autor (adotou em parte das referências outros sobrenomes que não o último);
 - os títulos e subtítulos apresentaram mesma grafia sem diferenciação no destaque tipográfico;
- e) 3A: foram identificadas apenas 2 referências que receberam nota média 8,452:
- as 2 referências apresentaram erro quanto a apresentação correta dos elementos, um utilizou ponto-e-vírgula entre a editora e o ano, e o outro a data de acesso foi informada da seguinte forma: 30/06/2010;
 - os títulos e subtítulos apresentaram mesma grafia sem diferenciação no destaque tipográfico;
- f) 3B: foram identificadas 23 referências que receberam a nota média 9,211:
- 16 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - 6 referências receberam nota 8,750, devido a erros na apresentação correta dos elementos, em que se destaca a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora, erro na pontuação, e ainda erro no traço sublinear indicando que a obra é de mesma autoria da referência anterior, que figurou com o equivalente a 10 espaços;
 - verificaram-se a não padronização de maiúsculas nos títulos e subtítulos das obras, ora figuravam com apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula, ora com as iniciais de todas as palavras, situação que não prejudicou a nota das referências;
- g) 4A: foram identificadas 7 referências que receberam nota média 9,796:
- 6 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - uma referência recebeu nota 8,571, pois identificou-se erro na apresentação correta dos elementos, em que figurou a palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora;
 - verificaram-se ainda a não padronização de maiúsculas nos títulos e subtítulos das obras, ora figuravam com apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula, ora com as iniciais de todas as palavras, situação que não prejudicou a nota das referências.

- h) 4B: foram identificadas 23 referências que receberam nota média 9,392:
- 13 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - nas demais foram identificados erros na apresentação correta dos elementos;
 - verificou-se erro no destaque tipográfico do sobrenome do autor (referência com 3 autores), na identificação de obra de responsabilidade nacional (foi grafado apenas o ministério), na pontuação entre elementos, na descrição física e na palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora.
 - verificaram-se ainda a não padronização de maiúsculas nos títulos e subtítulos das obras, ora figuravam com apenas a inicial da primeira palavra em maiúscula, ora com as iniciais de todas as palavras, assim como, os títulos e subtítulos apresentaram mesma grafia sem diferenciação no destaque tipográfico, situação que não prejudicou a nota das referências.

6.5.2 Parte de Monografia

Cinco trabalhos apresentaram parte de monografia na seção Referências, num total de 32 referências. Nenhuma das 32 referências recebeu nota 10 (valor máximo). A seguir estão apresentados os resultados parciais, assim como a descrição das verificações:

- a) 1A: foi verificada somente uma referência que recebeu nota média 8, em que se verificou ausência da descrição da parte, e problema na apresentação correta do elemento, pois o autor da obra (no todo) não foi grafado pelo nome (em ordem direta) sem destaque tipográfico;
- b) 2B: foram verificadas 11 referências que receberam nota média 8:
- 10 referências apresentaram problemas quanto à apresentação correta dos elementos que figuraram erros nas referências quanto à grafia das funções organizador e coordenador, presença da palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora, forma de registro de autoridade (em que foi utilizado outro sobrenome e não o último) e pontuação entre informações;

- 10 referências apresentaram erros quanto à descrição da parte, na qual não figurou nas referências;
 - em uma referência foi omitido a editora da obra;
- c) 3B: foram verificadas 15 referências com nota média 8,859:
- 9 trabalhos apresentaram problemas quanto à apresentação correta dos elementos, que figuraram erros nas referências quanto à grafia da descrição da parte (usou-se pp. para indicar intervalo de páginas), ao erro no traço sublinear indicando que a obra é de mesma autoria da referência anterior (que figurou com o equivalente a 10 espaços), à pontuação entre as informações, à presença da palavra que designa a natureza jurídica ou comercial da editora, à grafia para organizador (sem padronização) e ainda, ao erro na forma de registro de autoridade (em que foi utilizado nome e não o último sobrenome);
 - 7 referências não apresentaram a descrição da parte referenciada;
- d) 4A: foram verificadas 2 referências que receberam nota média 8, sendo que as duas referências apresentaram erro na apresentação correta dos elementos, isto é, quanto à grafia da função organizador;
- e) 4B: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 7,667:
- as 3 referências apresentaram erros na apresentação correta dos elementos, sendo em dois deles erro na forma de entrada da obra (no todo), onde figuraram os nomes dos quatro organizadores da obra, sendo estes sem destaque tipográfico apropriado e um dos autores com entrada por outro sobrenome que não o último. Em uma referência o organizador da obra figura após o título da obra (como um todo), da seguinte forma “Organizadora: Maria Célia Delduque”;
 - em 2 referências a descrição (física) da parte não figura;
 - em uma referência a descrição física figura como “p 17/37”.

6.5.3 Artigo

Todos os trabalhos referenciaram artigos, conforme o exposto na Tabela 6.

Os artigos totalizaram 91 referências, sobre as quais os resultados parciais estão apresentados a seguir:

- a) 1A: foram verificadas 5 referências que receberam nota média 8,556:

- 4 referências apresentaram erros quanto a apresentação correta dos dados, em que se identificaram erros quanto à forma de registro do ano, pontuação entre título e subtítulo e ausência dos sinais < > para endereço eletrônico;
 - uma referência não apresentou o volume do artigo referenciado;
 - uma referência não apresentou o intervalo das páginas do artigo referenciado;
 - foi verificada falta de padronização na grafia (uso de maiúsculas) nos títulos e subtítulos dos artigos e dos periódicos, assim como a não aplicação à orientação do uso de dois pontos entre título e subtítulo;
- b) 1B: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 8,333:
- as referências apresentaram erros quanto à apresentação correta dos dados, em que se identificaram erros quanto à forma de registro do fascículo (por exemplo nº 11, ou ainda nº 11(2)), pontuação entre título e subtítulo e ausência de destaque tipográfico para o título do periódico;
 - uma referência não apresentou o volume do artigo referenciado;
 - foi verificado erro na aplicação à orientação do uso de dois pontos entre título e subtítulo;
- c) 2A: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 6,889:
- as referências apresentaram erros quanto a apresentação dos dados, assim como na ordem correta dos elementos;
 - quanto à apresentação dos elementos, os erros identificados foram: quanto à forma de registro do fascículo (por exemplo nº 353) e do mês (por exemplo mar/abr. 2010, ausência do ponto na indicação do mês março), ausência de padrão para indicar o ano do fascículo (ora com maiúscula ora com minúscula), pontuação entre título e subtítulo e erro quanto ao destaque tipográfico, foi destacado o título e subtítulo do artigo ao invés do título do periódico, assim como erro na pontuação entre os elementos;
 - quanto à ordem correta dos elementos verificou-se que as referências apresentaram erroneamente a sequência e pontuação esquematizada a seguir: Título (artigo). Subtítulo (artigo). Título do periódico. Ano, nº, mês/ano. Cidade: Editora, ano.

- as referências não apresentaram o intervalo de páginas dos artigos referenciados;
 - foi verificado erro na aplicação à orientação do uso de dois pontos entre título e subtítulo;
- d) 2B: foram verificadas 9 referências que receberam nota média 9,306:
- 3 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - verificaram-se erros em 6 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que ocorreu ausência do ponto após a abreviatura dos meses;
- e) 3A: foram verificadas 12 referências que receberam nota média 8,588:
- 4 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - 8 referências não apresentaram o local da publicação;
- f) 3B: foram verificadas 45 referências que receberam nota média 8,474:
- verificaram-se erros em todas as 45 referências quanto à correta apresentação dos dados, em que ocorreu erro grafia da descrição da parte (usou-se pp. para indicar intervalo de páginas), erro no traço sublinear indicando que a obra é de mesma autoria da referência anterior (que figurou com o equivalente a 10 espaços) e indicou editora em parte das referências;
 - verificou-se a ausência no local da publicação na maioria das referências;
- g) 4A: foram verificadas 4 referências que receberam nota média 7,250:
- 3 referências receberam nota 10 (valor máximo);
 - verificou-se erro em uma referência quanto à apresentação correta dos elementos, pois não indicou a data de acesso ao artigo referenciado;
- h) 4B: foram verificadas 2 referências que receberam nota média 9,000:
- verificou-se erro quanto a apresentação correta dos dados, em que ocorreu erro na pontuação entre as informações, e na forma de registro da descrição do fascículo em que a abreviatura dos meses figuram com a letra inicial em maiúscula, e sem ponto;
 - ainda quanto à apresentação dos dados, em uma referência as informações de volume e intervalo de páginas do fascículo foram registradas da seguinte forma respectivamente: V., N.,P.

6.5.4 Documento Exclusivamente Eletrônico

Todos os trabalhos referenciaram documento exclusivamente eletrônico, conforme o exposto na Tabela 7.

Os documentos exclusivamente eletrônicos totalizaram 91 referências.

Os resultados parciais estão apresentados a seguir:

a) 1A: foram verificadas 8 referências que receberam nota média 8,500:

- uma referência recebeu nota 10 (valor máximo);
- verificou-se erro em 7 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que não figuraram os sinais <> junto ao endereço eletrônico, à data de acesso, onde figurou somente o mês e ano (em uma referência o mês do acesso foi registrado com a inicial em maiúscula) e ainda quanto ao erro de pontuação entre as informações;
- em parte das referências o título figurou com a expressão “Site da [...]”, entendeu-se que seria uma tentativa de acréscimo do autor do TCC. Como a norma prevê que acréscimos devem ser registrados entre colchetes, avaliou-se o ocorrido como erro;

b) 1B: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 7,556:

- verificou-se erro nas 3 referências quanto à apresentação correta dos elementos;
- 2 das referências são de acesso on line, e os erros verificados são: supressão do uso dos dois pontos após as expressões “Disponível em” e “Acesso em”, outro erro foi na forma de registro da data de acesso, que foi grafado da seguinte forma: dd/mm/aaaa;
- um dos documentos eletrônicos não é de consulta on-line, que apresentou erro pois suprimiu a informação de descrição física do meio eletrônico;

c) 2A: foram verificadas 10 referências que receberam nota média 8,881:

- 5 referências receberam nota 10 (valor máximo);
- em 5 referências há erro quanto à apresentação correta dos elementos, em que ocorreu registro da sigla da Instituição autora do documento, assim como o registro em ordem direta de órgãos estaduais, erro da pontuação entre os elementos, erro na adoção da forma por extenso dos

meses em parte das referências, e até mesmo erro na data de acesso em que foi registrado “22 de maio de 2010”;

- verificou-se ainda que 2 referências registraram informações as quais não puderam ser identificadas a que elemento pertenciam;

d) 2B: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 8,111:

- verificou-se erro nas 3 referências quanto à apresentação correta dos elementos, todas registraram a data de acesso como “dd/mm/aaaa”;
- 2 referências não figuraram a autoria do documento referenciado, registrando a entrada da referência pelo título do documento;

e) 3A: foram verificadas 4 referências que receberam nota média 8,333:

- verificou-se erro nas 4 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que há erro na pontuação entre os elementos, assim como erro no registro da data de acesso, na qual aparece da seguinte forma: dd/mm/aaaa;

f) 3B: foram verificadas 19 referências que receberam nota média 8,754:

- 10 referências receberam nota 10 (valor máximo);
- verificou-se erro em 9 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que o traço sublinear indicando que a obra é de mesma autoria da referência anterior figurou com o equivalente a 10 espaços, há equívoco quanto à autoridade (entrada ocorreu pelo Ministério da Justiça e não órgão maior) e erro na pontuação das informações;

g) 4A: foram verificadas 4 referências que receberam nota média 6,917:

- verificou-se erro nas 4 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que a informação de acesso eletrônico apareceu erroneamente pois, após a expressão “Acesso em:” não foi registrada a data, e em uma referência foi registrada da seguinte forma “(22 nov), 2010”; há equívoco, ainda, quanto à autoridade (entrada ocorreu pelo Ministério da Fazenda e não órgão maior);

h) 4B: foram verificadas 10 referências que receberam nota média 8,333:

- verificou-se erro nas 10 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que o registro da data de acesso foi grafado da seguinte forma: dd/mm/aaaa;

6.5.5 Jurisprudência (decisões jurídicas)

Apenas 4 trabalhos referenciaram jurisprudências ao final do trabalho (seção Referências) de um total de 32 referências.

A seguir estão apresentados os resultados parciais, assim como a descrição das verificações:

a) 1B: foram verificadas 20 referências que receberam nota média 8,333:

- verificou-se erro nas 20 referências quanto à apresentação correta dos elementos presentes em que todas registraram da seguinte forma a data de acesso: dd/mm/aaaa, assim como foram suprimidos os dois pontos após as expressões “Disponível em” e “Acesso em”;
- verificou-se ainda que todas referências indicaram o endereço eletrônico para a busca de processos e não especificamente o endereço eletrônico de cada uma das 20 jurisprudências referenciadas;
- a única data presente nas referências foi a do julgamento, grafada da seguinte forma: “Julgado em dd/mm/aaaa”;
- nenhuma das referências informou local;

b) 2A: foram verificadas 7 referências que receberam nota média 8,312:

- verificou-se erro nas 7 referências quanto à apresentação correta dos elementos e quanto a ordem correta dos elementos;
- os erros de apresentação correta dos elementos que figuraram nas referências são: grafia equivocada para a natureza da decisão em que o autor usou as abreviaturas presentes no site de busca dos órgãos competentes (por exemplo RESP, RE), endereço eletrônico sem os sinais <> e o link indicado corresponde ao site de busca de processos, e não especificamente o endereço eletrônico da jurisprudência referenciada, e, ainda, erro na data de acesso, que foi grafada “(dia) de (mês por extenso) de (ano)”;
- quanto à ordem correta dos elementos verificaram-se erros na ordem de alguns elementos, em que o apelante e apelado constaram antes do relator do processo;
- verificou-se ainda a presença da câmara na qual o processo foi julgado, e esta figurou após o número do processo.

c) 2B: foram verificadas 3 referências que receberam nota média 6,667:

- verificaram-se erro nas 3 referências quanto à apresentação correta dos elementos assim como erro a ordem correta dos elementos;
- quanto à apresentação dos elementos o erro foi a data, a qual foi grafada da seguinte forma dd/mm/aaaa;
- quanto à ordem dos elementos foi considerado erro a presença da expressão “in” seguida pela informação “Diário da Justiça Eletrônico de dd/mm/aaaa”.
- a partir do registrado acima, entendeu-se que o documento referenciado é de consulta on line, e deveria constar as informações de endereço eletrônico e data de acesso, situação que levou a diminuição da nota média das referências.

d) 3A: foram verificadas 2 referências que receberam nota média 4,167:

- verificaram-se erros nas duas referências quanto à apresentação correta dos elementos e quanto à ordem correta dos elementos;
- quanto à apresentação dos elementos os erros são na pontuação, e data, que foi grafada “dd/mm/aaaa”;
- quanto à ordem dos elementos os erros estão relacionados à informação da turma na qual o processo foi julgado, registrada antes da natureza da decisão;
- outro erro verificado foi a ausência dos elementos local, data e dados de publicação.

6.5.6 Legislação

Cinco trabalhos referenciaram legislações ao fim do trabalho (seção Referências) de um total de 39 referências.

A seguir estão apresentados os resultados parciais, assim como a descrição das verificações:

a) 1B: foram verificadas 6 referências com nota média 7,500:

- verificaram-se erros nas 6 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que há a ausência dos dois pontos após as expressões “Disponível em” e “Acesso em”, e erros na data de acesso grafada “dd/mm/aaaa”;
- nenhuma das referências apresentou o elemento dados de publicação;

- a referência da Constituição, além dos erros já citados, não seguiu as orientações específicas da norma indicando entre a jurisdição e o título devem ser acrescentados a palavra Constituição, seguida pelo ano de sua promulgação entre parênteses;
- b) 2A: foram verificadas 6 referências com nota média 8,750:
- verificaram-se erros nas 6 referências quanto à apresentação correta dos dados, observando-se ausência de vírgula entre o número da legislação e sua data, em relação à fonte do endereço eletrônico, que figurou em tamanho menor;
- c) 3A: foram verificadas 10 referências com nota média 8,625:
- verificaram-se erros nas 10 referências quanto à apresentação correta dos elementos, observando-se ausência dos dois pontos após as expressões “Disponível em” e “Acesso em”, e erros na data de acesso, que foi grafada “dd/mm/aaaa”;
 - a referência da Constituição além dos erros já citados, não seguiu as orientações específicas da norma indicando que entre a jurisdição e o título deve ser acrescentada a palavra Constituição, seguida pelo ano de sua promulgação entre parênteses;
- d) 3B: foram verificadas 4 referências com nota média 8,750:
- verificaram-se erros nas 4 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que o traço sublinear indicando que a obra é de mesma autoria da referência anterior figurou com o equivalente a 10 espaços;
 - a referência da Constituição além dos erros já citados, não seguiu as orientações específicas da norma indicando que, entre a jurisdição e o título, deve ser acrescentada a palavra Constituição, seguida pelo ano de sua promulgação entre parênteses;
- e) 4B: foram verificadas 13 referências com nota média 5,609:
- verificaram-se erros nas 13 referências quanto à apresentação correta dos elementos, em que há a ausência dos dois pontos após as expressões “Disponível em” e “Acesso em”, erros na data de acesso que foi grafada “dd/mm/aaaa”, fonte menor para endereço eletrônico e data de acesso, assim como sublinhado contínuo para estes dois elementos;

- verificou-se ainda a falta de padrão no registro do conjunto dos elementos, havendo erros quanto à pontuação (ausência de vírgula entre o número da legislação sua data) e irregularidade quanto ao registro para o número da legislação (ora figura como nº, ora sendo suprimido);
- em uma referência omitiu-se o elemento numeração, figurando somente parte da ementa “Consolidação das Leis do Trabalho”;
- em uma referência verificou-se o registro do número e data como “Lei nº 8.080/90”;
- em 12 referências não figuraram os dados referentes à publicação;
- a referência da Constituição, além dos erros já citados, não seguiu as orientações específicas da norma indicando que, entre a jurisdição e o título, deve ser acrescentada a palavra Constituição, seguida pelo ano de sua promulgação entre parênteses.

6.5.7 Outros (não analisados)

Não foram analisados outros tipos de documentos além dos anteriormente citados.

Verificou-se apenas que não foi analisado um total de 20 referências, abrangendo:

- a) trabalho apresentado em evento (10 referências);
- b) artigo ou matéria de jornal (5 referências);
- c) teses e dissertações (5 referências).

6.6 Comparativo entre os TCCs

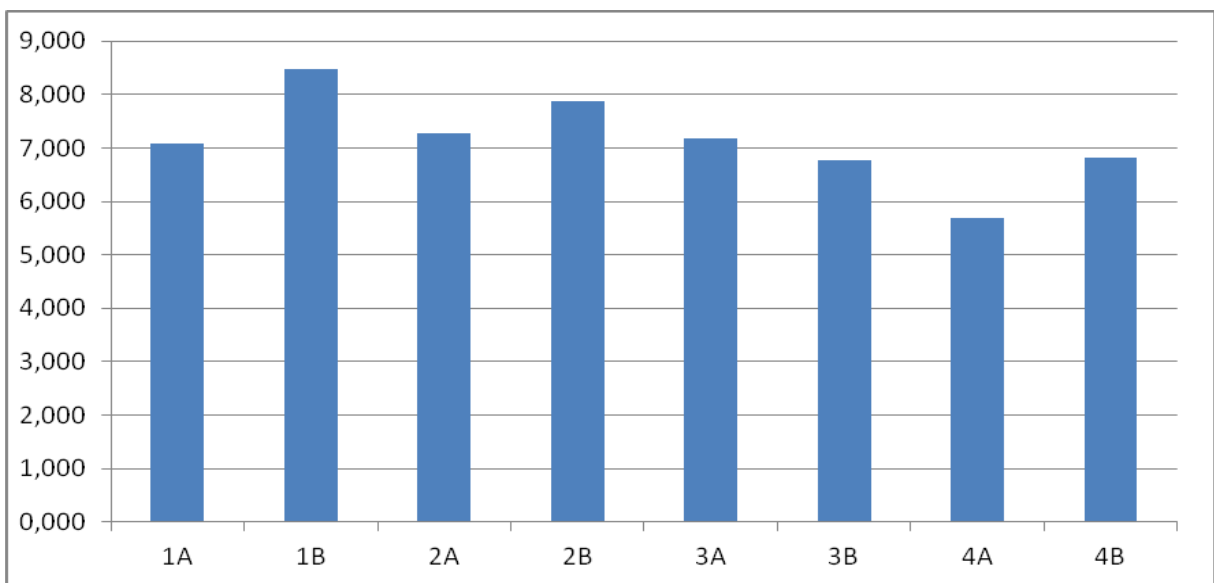
Com base na apresentação dos dados para cada uma das 5 normas apresentados anteriormente, faz-se necessária a exposição comparativa entre estes dados a fim de gerar uma nota média para cada um dos 8 TCCs avaliados (Tabela 9 e Gráfico 4).

Tabela 9 – Notas Médias dos TCCs Avaliados Segundo a Norma Considerada

Norma/Registro	1A	1B	2A	2B	3A	3B	4A	4B
Trabalho Acadêmico	8,009	7,686	6,083	8,704	7,401	7,361	6,138	5,741
Numeração Progressiva	5,000	8,000	5,000	3,750	6,250	3,750	6,000	6,250
Sumário	4,000	8,000	8,000	8,000	6,000	6,000	8,000	6,000
Resumo	10,000	10,000	8,000	10,000	8,000	8,000	0,000	8,000
Referências	8,399	8,727	9,241	8,961	8,263	8,754	8,308	8,104
Nota Média dos TCC	7,082	8,483	7,265	7,883	7,183	6,773	5,689	6,819

Fonte: Produção do próprio autor.

Gráfico 4 - Notas Médias dos TCCs Avaliados



Fonte: Produção do próprio autor.

Conforme exposto na seção 6.6 deste trabalho, a nota média mínima para que o TCC seja avaliado como adequado à NBR 14724 (conjunto das exigências) é 7,000.

As Notas Médias dos TCCs evidenciam que 5 trabalhos foram considerados adequados às exigências. Sendo que o trabalho 1B recebeu a melhor nota (8,483).

Dos 3 que receberam nota menor que 7,000 o que apresentou maior discrepância em relação a todos, foi o trabalho 4A. Isto se deve à ausência do Resumo, prejudicando seu desempenho na avaliação dos elementos obrigatórios da NBR 14724 e da NBR 6028 para a qual recebeu nota 0.

6.7 Outras Verificações

Não foi possível realizar a avaliação para a ABNT NBR 10520 (apresentação de citações em documentos) devido à falta de tempo hábil de execução, conforme exposto anteriormente. No entanto, foi possível verificar que os trabalhos analisados apresentaram o sistema numérico, porém misturando notas explicativas e referenciais.

Numa leitura superficial percebeu-se que grande parte das jurisprudências e legislações não foi referenciada, assim, como ocorreram equívocos quanto à aplicação das expressões latinas, principalmente a expressão *apud*.

7 APOSTILA DE APOIO DIDÁTICO

Conforme exposto anteriormente, teve-se acesso à apostila destinada à elaboração de trabalhos acadêmicos.

Este material foi elaborado por uma das bibliotecárias da Faculdade de Direito da UFRGS, Celina Leite Miranda, recebendo o título “Elaboração de trabalhos acadêmicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas: versão 1”, com data de 2008.

A partir do contato pessoal e por e-mail, a bibliotecária forneceu a apostila, assim como informações sobre o atendimento realizado.

A turma que compõe a amostragem deste trabalho não pôde receber o treinamento habitual (aula/treinamento específico), pois a bibliotecária responsável pela exposição, estava afastada da Universidade por motivos de saúde. O atendimento ocorreu por e-mail e telefone, sendo a apostila disponibilizada pelo *site* do Centro Acadêmico André da Rocha (CAAR).

O conteúdo do material transcreve as orientações da NBR 14724, esquematizando muitas das colocações da Norma numa linguagem acessível.

Verificou-se que o conteúdo respeita rigorosamente as definições da NBR 14724 para dissertação, tese e trabalhos acadêmicos:

- a) dissertação: trabalho que visa à obtenção do título de mestre;
- b) tese: trabalho que visa à obtenção do título de doutor ou similar;
- c) trabalho acadêmico: compreende trabalhos de conclusão de curso, trabalhos de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização.

O exposto justifica muitas das verificações realizadas nos TCC, mas como já foi dito anteriormente, faz-se necessário reafirmar que o conteúdo da apostila não influenciou nas avaliações, uma vez que a documentação verificada (ver seção 2 deste trabalho) informa que os TCCs seguirão as normas da ABNT, não fazendo menção a material de apoio.

As observações mais relevantes estão apresentadas a seguir, contendo, quando necessário, justificativa às verificações nos 8 TCCs analisados.

7.1 Capa

A NBR 14724:2005 informa somente que na capa poderá conter o nome da instituição.

A apostila, por sua vez, padroniza este registro indicando que figura somente o nome da Instituição, sem indicação de sua hierarquia.

Outra orientação dada pela apostila em relação à capa é que, quando o trabalho recebe encadernação, a capa deve ser extraída.

Tais situações talvez justifiquem parte das verificações expostas no Quadro 3 deste trabalho.

7.2 Folha de Rosto (anverso)

A apostila justifica a indicação de ausência do nome da universidade no anverso da folha de rosto (como primeira informação da mancha), pelo fato de esta aparecer no texto informativo junto à natureza do trabalho e objetivos.

7.3 Folha de Rosto (verso)

Segundo a NBR 14724:2005, a folha de rosto é um elemento obrigatório, sendo no seu verso o local em que deve constar a ficha catalográfica.

A apostila informa que deve ser adotada a ficha catalográfica somente para dissertações e teses.

O exposto justifica a ausência da ficha catalográfica nos 8 TCCs analisados.

7.4 Folha de aprovação

A NBR 14724:2005 informa que a folha de aprovação é elemento obrigatório, e indica quais as informações que devem figurar.

A apostila indica que a folha de aprovação deve existir apenas nas dissertações e teses, e sugere para a última versão a digitalização da folha assinada no ato da defesa.

Como os trabalhos analisados referem-se à conclusão de cursos de graduação, subentende-se que não é obrigatória a presença da folha de aprovação, o que justificaria a sua ausência em 2 trabalhos.

7.5 Resumos

A NR 14724:2005 informa que os resumos nas línguas vernácula e estrangeira são elementos obrigatórios e indicando como devem ser constituídos conforme a NBR 6028.

A apostila informa que a exigência do resumo em dois idiomas (língua vernácula e estrangeira) é exigência somente para dissertações e teses, não necessitando o resumo em língua estrangeira para os trabalhos de conclusão da graduação, o que justificaria a ausência do resumo em língua estrangeira em um dos trabalhos

7.6 Listas

Segundo a NBR 14724:2005, as listas são elementos opcionais. A Norma indica ainda como estas devem ser compostas e figurar no trabalho.

A apostila informa que as listas são obrigatórias os casos que excederem a 5 itens.

7.7 Sumário

Segundo a NBR 14724:2005 o sumário é elemento obrigatório, e devendo ser composto segundo a NBR 6027.

A NBR 6027 objetiva a visão do conjunto, facilitando a localização das seções e outras partes do trabalho. Há recomendação quanto aos títulos das seções, quanto ao alinhamento pela margem do título do indicativo numérico mais extenso.

A apostila afirma obrigatoriedade para as seções primárias e secundárias, sendo facultativo para as demais seções.

Quanto ao alinhamento dos títulos, a apostila informa a possibilidade de serem alinhados pelo indicativo numérico mais extenso, e apresenta as formas de

edição de texto para os dois casos (utilizando a ferramenta quadro com 2 ou 3 colunas).

7.8 Referências

Quanto às referências a apostila esquematiza uma série de informações, destacando questões como:

- a) as referências devem ser alinhadas à esquerda;
- b) em relação à repetição de autor e título há alternativa da utilização de traço subliminar de 6 toques;
- c) os hiperlinks dos endereços eletrônicos devem ser removidos e aparecerem entre os sinais <>, sendo necessário manter o padrão do tamanho e tipo da fonte adotada, sempre na cor preta.

A apostila apresenta um quadro esquematizando exemplos de nomes simples e compostos (de diversos idiomas), indicando sua correta ordenação alfabética.

7.9 Outras Observações

Além das questões pontualmente já especificadas, a apostila indica quando se deve utilizar fonte menor, sugerindo a adoção do tamanho 11.

Em diversos pontos apresenta como justificativa para o destaque nas seções o fato de que no trabalho deve ser conforme aparece no sumário. Fato que chama bastante atenção, pois entende-se que o sumário é a enumeração das seções de um trabalho, na mesma grafia em que nele se sucede, e não o inverso, como exposto na apostila.

A apostila é de fácil utilização, repleta de exemplos reais, que muitas vezes não estão expostos de fácil entendimento nas próprias normas.

Esta situação é comprovada pela presença de exemplo completo de um trabalho simulado, em que expõe de forma sistematizada à aplicação do conjunto das normas que envolvem a apresentação de um trabalho acadêmico, como por exemplo a forma de composição gráfica para uma folha de aprovação, indicando diversas questões práticas na alfabetação das referências, informando sobre algumas bases de dados.

Outro elemento que corrobora para comprovação da qualidade do conteúdo do material é o fato de nele estar exposta de forma sistematizada a estrutura de projetos, trabalhos de dissertação, trabalhos de conclusão de curso (graduação e especialização), dissertações e teses, e ainda trabalhos para congressos e artigos para periódicos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho foi enaltecida a importância de padronização na apresentação de trabalhos acadêmicos, para a qual o Brasil possui um órgão responsável por esta atividade, a ABNT, que, por intermédio de seu Comitê 14, compõe as normas relacionadas à informação e documentação.

Outra exposição foi em relação ao histórico do curso de direito no Brasil, desde sua criação até as exigências oriundas do Ministério da Educação na busca da qualificação dos cursos superiores no país. Um exemplo disto, como foi referido, é a Resolução nº 9, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito, tornando obrigatório o Trabalho de Conclusão de Curso.

O conjunto dos dois parágrafos anteriormente reflete a orientação para a Faculdade de Direito da UFRGS, que indica a obediência às normas da ABNT sobre documentação para os trabalhos monográficos de conclusão do curso.

Com a análise realizada concluiu-se que, dos 8 trabalhos avaliados, 5 ultrapassaram a média 7,000, tendo, portanto, desempenho considerado bom ou satisfatório desempenho. Porém nenhum dos 5 trabalhos chegou próximo da totalidade de adequação às normas, situação que evidencia um leve descaso quanto à apresentação gráfica dos trabalhos.

E, ainda, dos 3 trabalhos que tiveram nota menor que 7,000, apenas um se distanciou relativamente da média, devido à ausência de um elemento obrigatório, o resumo, de forma a influenciar o baixo desempenho na norma de trabalhos acadêmicos.

Esta questão do resumo reflete bem o descaso, tendo em vista que ele auxilia na seleção ou não do trabalho para um outro/novo estudo, resultando ou não na divulgação daquela produção.

Muitas das ausências percebidas nos trabalhos foram justificadas a partir na análise da apostila disponibilizada. Nela consta uma série de recomendações que envolvem a diferenciação entre monografias, teses e trabalhos de conclusão de curso (graduação).

Apesar disto o estudo evidencia a pouca habilidade dos autores dos TCCs (e conseqüentemente seus orientadores) quanto à observação global das questões pontuais das normas. Exemplo disso são os equívocos verificados na aplicação da Norma de Numeração Progressiva, e na de Referências.

Quanto à numeração progressiva verificou-se uma proporção grande de títulos de seções apresentados em sequência sem texto de ligação entre eles, assim como a quase completa inadequação quanto à enumeração de assuntos (alíneas e subalíneas).

Em relação às referências foi observada a falta de conhecimento quando o material referenciado trata-se de jurisprudências ou legislação. Ambas são colocadas de forma incompleta, faltando elementos básicos como data e, ainda, ocorrendo equívocos quanto à autoridade.

As ferramentas de análise foram adequadas à proposta deste trabalho, assim como as fórmulas. Sugere-se somente a criação de documento contendo instruções para o preenchimento dos formulários (coleta de dados) para os casos em que as NBRs não contemplem as situações encontradas nos trabalhos analisados, pois, o conjunto de elementos contemplados é extenso e bastante específico, em que requer atenção e tempo para a realização da atividade, alcançando assim a máxima qualificação dos resultados (padronização) e melhor aproveitamento do tempo investido (a fim de evitar retrabalho).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. CB-14 – Informação e Documentação. Rio de Janeiro, ABNT, [200-]. Disponível em:

<<http://abnt.iso.org/livelink/livelink/fetch/14025021/cb14.pdf?nodeid=14091437&vernum=0>>. Acesso em: 21 out. 2011.

_____. **Enterprise Workspace**: Comitês Técnicos. c1995-2005. Disponível em: <<http://abnt.iso.org/livelink/livelink/fetch/2000/2827/logo%2520abnt%2520e%2520bot%2520d%2520FAvidas.htm?func=ll&objId=2827&objAction=browse&sort=name&viewType=1>>. Acesso em: 05 jul. 2011.

_____. **Conheça a ABNT**. c2006a. Disponível em: <http://abnt.org.br/m3.asp?cod_pagina=929>. Acesso em: 20 out. 2011.

_____. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e documentação – Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e documentação – Sumário – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. **Perguntas Frequentes**. c2006b. Disponível em: <http://www.abnt.org.br/m2.asp?cod_pagina=963#>. Acesso em 07 jun. 2012.

BORGES, Denise Cristiane. **A realidade do ensino jurídico no Brasil e suas perspectivas**. [201-].

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Portaria Nº 1.886, de 30 de Dezembro de 1994. Fixa as Diretrizes Curriculares e o conteúdo mínimo do curso jurídico. Brasília, DF, 30 de Dezembro de 1994. Disponível em:

<<http://www.oab.org.br/arquivos/pdf/LegislacaoOab/LegislacaosobreEnsinoJuridico.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2011.

_____. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 9, de 29 de setembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces09_04.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2011.

CRESPO, Isabel Merlo; RODRIGUES, Ana Vera Finardi. Normas Técnicas e Comunicação Científica: Enfoque no Meio Acadêmico. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.9, n. 1, p. 36-55, jul./dez. 2011. Disponível em:

<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/sbu_rci/article/viewFile/478/pdf_2>. Acesso em: 20 nov. 2011.

DIAS, Maria Matilde Kronka. Normas Técnicas. In: CAMPELO, Bernadete Santos; CEDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. **Fontes de Informação para Pesquisadores e Profissionais**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.

FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL. **Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. Porto Alegre: FMP, 2008.

HOLANDA, Ana Paula Araújo de. (Re)Pensando o Ensino Jurídico: Uma Ruptura com as Arcadas para o Terceiro Milênio. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE FACULDADES DE DIREITO, 28., 2000, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Síntese, 2000. p. 149-159.

MEDOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

PEREIRA, Luciana Kramer. **A normalização em Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação**: um Estudo de Caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia)-Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, UFRGS, Porto Alegre, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODROGUES, Mara Eliane Fonseca; LIMA, Márcia H. T. de Figueiredo; GARCIA, Maria Japor de Oliveira. A Comunicação Científica no Contexto da Comunicação Científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p. 147-155, jul./dez. 1998

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Faculdade de Direito. Comissão de Graduação. **Resolução COMGRAD Nº 2/2004** – Normas do Trabalho de Conclusão de Curso. Porto Alegre, 20 de Dezembro de 2004. Documento Word disponibilizado para download pelo site <http://www6.ufrgs.br/direito/?page_id=41>. Acesso em: 18 out. 2011.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

Elementos Obrigatórios

Capa	Sim	Não
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo)		
Apresenta local (cidade)		
Apresenta ano de depósito		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Folha de rosto	Sim	Não
<i>Anverso</i>		
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo)		
Apresenta natureza do trabalho		
Apresenta nome do orientador (e coorientador)		
Apresenta local (cidade)		
Apresenta ano de depósito		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
Nota Média		
<i>Verso</i>		
Ficha catalográfica		
Ordem de apresentação no trabalho:		
Nota Média		

Folha de aprovação	Sim	Não
Apresenta nome do autor		
Apresenta título (e subtítulo)		
Apresenta natureza do trabalho		
Apresenta objetivo		
Apresenta nome da instituição		
Apresenta nomes e titulação da banca examinadora		
Ordem correta dos elementos anteriormente citados		
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Resumo em português	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Resumo em língua estrangeira	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Sumário	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Elementos textuais	Sim	Não
Margens corretas		
Fonte de acordo com a norma		
Paginação adequada		
Alinhamento correto		
Espaço entre linhas correto		
Ordem de apresentação no trabalho		
Nota Média		

Referências	Sim	Não
Ordem de apresentação no trabalho		
Espaço entre linhas correto		
Alinhamento correto		
Nota Média		

Elementos Não Obrigatórios

Dedicatória	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Nota Média			

Agradecimentos	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Nota Média			

Epígrafe	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Nota Média			

Listas (ilustrações, tabelas)	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Apresenta nome da ilustração ou tabela			
Apresenta número de página			
Nota Média			

Listas (abreviaturas e siglas):	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Apresenta abreviaturas e siglas em ordem alfabética			
Apresenta palavras ou expressões por extenso			
Nota Média			

Lista de símbolos	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Apresenta símbolo na ordem em que consta no texto			
Apresenta o significado do símbolo			
Nota Média			

Glossário	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Títulos padronizados			
Nota Média			

Apêndices	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Títulos padronizados			
Nota Média			

Anexos	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Títulos padronizados			
Nota Média			

Índices	Sim	Não	Não utilizado
Ordem de apresentação no trabalho			
Títulos padronizados			
Nota Média			

**APÊNDICE B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE NUMERAÇÃO
PROGRESSIVA**

Numeração Progressiva	Sim	Não	Não se aplica
Exatidão na sequência dos números:			
Exatidão da pontuação dos números:			
Respeita limite da seção quinária			
Todas as seções são acompanhadas de texto			
Destaque tipográfico dos títulos correto			
Alíneas pontuadas corretamente			
Alíneas ordenadas corretamente			
Alíneas formatadas corretamente			
Subalíneas pontuadas corretamente			
Subalíneas formatadas corretamente			
Nota Média			

APÊNDICE C – FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Monografia no todo:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor:			
Apresenta título:			
Apresenta local:			
Apresenta editora:			
Apresenta data de publicação:			
Descrição física*:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

Parte de monografia:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor da parte:			
Apresenta título da parte:			
Apresenta descrição da parte (p. v. cap.)			
Apresenta autor da obra no todo:			
Apresenta título da obra no todo:			
Apresenta local:			
Apresenta editora:			
Apresenta data de publicação:			
Descrição física*:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

Artigo:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor:			
Apresenta título do artigo:			
Apresenta título do periódico:			
Apresenta local de publicação:			
Apresenta volume ou ano:			
Apresenta número ou fascículo:			
Apresenta paginação correspondente ao artigo:			
Apresenta data:			
Descrição física*:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

Documento exclusivamente eletrônico:	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta autor:			
Apresenta título:			
Descrição física*:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

Jurisprudência (decisões jurídicas)	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta jurisdição:			
Apresenta órgão judiciário competente:			
Apresenta título:			
Apresenta número:			
Apresenta partes envolvidas (se houver):			
Apresenta relator:			
Apresenta local:			
Apresenta data:			
Apresenta dados da publicação:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

Legislação	Sim	Não	Não se aplica
Apresenta a jurisdição:			
Apresenta título:			
Apresenta numeração:			
Apresenta data:			
Apresenta dados da publicação:			
Informações sobre endereço eletrônico**:			
Informações sobre acesso eletrônico***:			
Ordem correta dos elementos:			
Apresentação correta dos elementos:			
Total Média			

ANEXO A – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE SUMÁRIO

Sumário	Sim	Não
Apresenta todos os elementos do texto		
Apresenta somente elementos textuais e pós-textuais		
Respeita apresentação tipográfica e numeração progressiva do texto		
Apresenta alinhamento dos títulos correta		
Apresenta a palavra SUMÁRIO corretamente		
Nota Média		

ANEXO B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE RESUMO

Resumos	Sim	Não
Apresentação correta (parágrafo único)		
Verbos apresentados corretamente (voz ativa e 3ª pessoa do sing.)		
Número de palavras dentro do padrão da norma (entre 150 e 500)		
Palavras-chave (apresentação)		
Palavras-chave (pontuação)		
Nota Média		